ANNO LIV NUMERO 176 — SABBADO 3 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 1.º de agosto.

Acaba de fallecer o cardeal Alexandre Franchi, arcebispo de Thessalonica.

VIENNA, 1.º de agosto.

Os Russos acabam de evacuar Batoum, porto no mar Negro, declarado porto livre pelo Congresso Europeu.

Agencia de Pernambuco, 2 de agosto.
O director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. juiz de direito interino da Boa-Vista, resolve, nos termos do art. 8º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, nomear adjunto do promotor publico, a Felippe Fernandes Coelho. — Communicou-se ao juiz de direito interino e ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica do sexo feminino, Maria Hermina Jardim dos Passos, e, tendo em vista a informação ns. 160 e 280, de junho, do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-a da cadeira da povoação de Alagôa Secca para a da villa de Serinhāem, ficando por isso sem effeito a portaria de 6 de maio, que concedeu-lhe remoção para a da Barra de Serinhāem.—Communicou-se ao thesouro e á instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães da Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—Igual á Manoel Antonio de Figueiredo a serem entregues á Joanna Maria do Rosario.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de sobr'estar no embarque da força do 9º batalhão de infantaria, que ficará fazendo o serviço da guarnição, até segunda ordem.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que seja apresentada ao Dr. chefe de policia uma escolta, afim de ir buscar na villa de Páo d'Alho, á cuja cadeia acha-se recolhido, Porfirio Homem da Silva, que foi preso a 3 deste mez e declarou ser desertor do 2º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo.—Com as ordens expedidas por esta presidencia em officio de 6 do corrente, mandando recolher o destacamento de linha existente em Goyanna, fica respondido o officio de V. S., n. 461, do 1º do corrente, em que propõe a retirada do referido destacamento.

— Ao chefe de policia.—Approvo o acto pelo qual o subdelegado do districto de Cruangy, alugou, á Jaquim de Souza Neves, uma casa para alli servir de quartel e prisão, mediante 3$000 mensaes, e desta approvação se dá conhecimento ao thesouro, para os fins convenientes.—Assim fica respondido o officio de V. S., n. 1,110, de 6 do corrente. - Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. copia do officio n. 31, que o capitão do porto dirigio-me em 2 do corrente, afim de serem postas em pratica as medidas indicadas no predito officio, caso appareçam innundações nos arrabaldes da cidade, em consequencia de enchentes do rio Capibaribe.—Respondeu-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Em vista do que pondera o inspector do thesouro provincial, no officio incluso, que opportunamente será devolvido, cumpre que V. S. exija do administrador da casa de detenção a razão por que requisita cem tinas, quando o ultimo fornecimento não excedeu o n. de 12.

— Ao mesmo. Declaro a V. S., em resposta á seu officio n. 965, de 5 de junho, queá vista da informação do thesouro provincial inclusa, não convém a casa offerecida para quartel ao destacamento estacionado em Palmares, attento o elevado preço do aluguel, sendo preferivel proceder aos reparos da que actualmente serve, devendo V. S exigir informação acerca da importancia da despeza a fazer-se.

— Ao mesmo.—Approvo o acto pelo qual o delegado de Garanhuns, encarregou ao tenente Clementino Accioly Lins o tratamento do preso Laurindo Ferreira da Silva, ficando porém sujeita á fiscalisação á conta que apresentar. Tenho assim respondido ao officio de V. S., n. 880, de 25 de maio.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo. — Com copia da informação prestada em 28 de junho, pela camara municipal do Triumpho, respondo ao officio n. 990 que V. S. dirigio-me a 7 do mesmo mez, relativamente ao excessivo preço dos generos alimenticios naquelle municipio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data, indeferi os requerimentos em que Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, e Sebastiana dos Santos Cavalcante, solicitavam relevação das multas que lhe foram impostas pelo collector do Rio Formoso, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871 e sobre que versam as informações dessa inspectoria, de 4 do corrente, ns. 507 e 508.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, quando houver credito 8$500, relativos aos objectos á que allude a sua informação de 4 do corrente, n. 506, fornecidos por José Joaquim Alves de Albuquerque, para o expediente da delegacia do cirurgião mór do exercito em junho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Participando o inspector das tropas, em officio de hontem, haver, naquella data, entrado no exercicio de seu ajudante de ordens, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Myrtharistides Lafaiette Augusto de Almeida Fortuna, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Belmiro de Souza, que vai destacar para o presidio de Fernando, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Não havendo inconveniente, mande V. S. fornecer oito cornetas ao commandante do corpo de policia. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao capitão do porto.—Tendo, nesta data, de accordo com a sua informação n. 35, de hontem, concedido a Antonio José Dantas, licença para encalhar na praia de Santa Rita, em frente aos caes dos armazens de sua propriedade, a barca portugueza *Victoria*, para o fim de desmanchal-a, obrigando-se o supplicante, por termo lavrado nessa capitania, a fazer dito desmancho em um prazo razoavel e não deixar reziduo algum no fundo do rio; assim o communico a V. S., para os devidos fins.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 175, de 2 do corrente, que acabo de recommendar á commissão central de soccorros que remetta a V. S., na primeira opportunidade. os generos alimenticios, bois e carneiros, a que allude o predito officio, destinados á alimentação dos retirantes beribericos que já ahi se acham, e dos demais que deverão seguir para ahi.—Communicou-se á commissão central.

— A' commissão central de soccorros. — Mandem Vv. Ss. fornecer á Santa Casa de Misericordia, com destino ao hospital Pedro II, 10,500 varas de algodãozinho para o fabrico de 2,000 lenções, e de mil camisolas, bem como 100 peças de madapolão para mortalhas.—Communicou-se á Santa Casa.

— Ao inspector da saude publica.—Accusando o recebimento do officio, que V. S. dirigio-me em 8 do corrente, transmittindo o arrolamento dos retirantes existentes no alojamento na ilha do Pina, declaro-lhe que deve proceder provisoriamente a novo arrolamento, convindo que o encarregado d'aquelle alojamento dê conhecimento da retirada dos emigrantes, sempre que isto se verificar. Outro sim declaro-lhe, que acabo de recommendar ao Dr. chefe de policia, que exija das autoridades policiaes e me transmitta noticia dos retirantes que por ellas forem mandadas recolher á dita ilha. — Officiou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Devolvo a Vmc. a petição da companhia Ferro Carril, sobre que versa a sua informação de 3 do corrente, n. 70, afim de que cumpra o despacho nella exarado em 28 de junho, no qual se exigia a mesma informação, mas ordenou-se a certidão requerida.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Cumpre que V. S. me transmitta, na primeira opportunidade, a guia do sentenciado José Antonio Correia de Mello, removido para o presidio de Fernando, conforme solicitou V. S. em seu officio de 26 de junho.

— Ao dito do Cabo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 14 de maio, que, tendo sido nomeado juiz de direito de Bom-Jardim, o promotor publico dessa comarca, bacharel André Cavalcante de Albuquerque, cessa a incompatibilidade que existia entre os serventuarios deste cargo e do de delegado de policia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 116, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar de 11 ao ultimo deste mez, aos destacamentos constantes da inclusa nota, estacionados em Bonito, Bezerros, Gloria do Goitá e colonia do Riacho do Matto.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 13, pagar ao padre Idalino Fernandes de Souza, vigario da freguezia do Bom-Jardim, os 60$000 constantes dos inclusos documentos, proveniente do aluguel da casa pertencente á matriz da freguezia, e que alli serve de cadeia, relativos aos mezes de março á maio.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de hontem, sob n. 34, pagar ao arrematante dos reparos da ponte do Porto de Pedras, Joaquim José de Aguiar, 505$169, constantes do incluso certificado, relativos á 3ª prestação das obras supplementares.

— Ao mesmo.—Approvo o alvitre que tomou Vmc. de, no intuito de acautelar os interesses da fazenda, conforme declara no seu officio de hontem, sob n. 32, mandar que o collector demittido de Itambé, continuasse em exercicio até apresentar-se, devidamente habilitado, o collector nomeado.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 11, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, afim de ser satisfeitos quando for votado o preciso credito, os 152$000, relativos ao transporte dos presos e escolta que por conta da provincia, foram para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* da companhia pernambucana, em virtude da ordem da presidencia, de 21 de maio.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. relacionar no quadro da divida passiva, afim de ser pagos quando fôr votado o necessario credito, conforme o exposto no officio dessa inspectoria, de 4 do corrente, n. 14, os 337$, correspondentes aos moveis de que tratam os inclusos documentos. fornecidos por Manoel Silvestre do Monte, ás escolas primarias da povoação de Vicencia.—Communicou-se á instrucção publica.

— Ao mesmo.—Mediante fiança idonea, nos termos da informação dessa inspectoria de hontem, sob n. 33, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade do Rosario da matriz da Varzea, 1:800$000, producto da loteria n. 264, extrahida a favor das obras da respectiva igreja.

— Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo a Vmc. copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado de Triumpho, recommendo-lhe que, de accordo com o regulamento do corpo, faça punir o sargento Manoel Vicente de Oliveira, pela falta grave que commetteu e que exige rigorosa repressão.—Communicou-se ao chefe.

— A' camara do Recife.—Chamo a attenção da camara municipal do Recife para o disposto no art. 63 da lei provincial n. 1,129, de 26 de junho de 1873, relativa á prohibição dos dobres de sino.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar transporte, até Piranhas, por conta do ministerio da justiça, ás mulheres e filhos das praças dos destacamentos de linha que seguem para diversas localidades do interior desta provincia.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem, de prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel Felix da Silva, sua mulher e nove filhos.— Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, o alferes Manoel Belmiro da Silva, que vai render o alferes Mariano José Pereira da Silva, e bem assim á Sra. e duos filhos menores daquelle official.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, ao anspeçada João Francisco dos Santos e aos soldados João André das Chagas, José Coelho, Joaquim Francisco de Almeida, Pedro Antonio Francisco e Pedro Alexandrino Damião, todos do 2º batalhão de infantaria, os quaes vão alli substituir igual numero de praças. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da campanhia pernambucana mande dar passagem, até o presidio de Fernando, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel da Cunha Saldanha.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até Mossoró, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Antonio Pedro de Jesus e um filho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, envio a V. S. exemplares das cartas corographicas desta provincia, e da cidade do Recife, com o que fica satisfeita a requisição feita por V. S. em seu officio n. 495 de 7 do corrente.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta a seu officio de junho, que segundo consta de communicação do commandante do presidio de Fernando, foi posto em liberdade o réo João de Pina e Vasconcellos.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando que o promotor publico, bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, deixou o exercicio no dia 3, por ter sido removido para o Limoeiro, reassumindo no mesmo dia o exercicio desse cargo, por ter sido interinamente nomeado por V. S. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de junho, communicando haver prestado no dia 3 o juramento de 3º supplente do juiz municipal.

— Ao juiz municipal de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que em seu officio de 15 de junho, proferio hoje o seguinte despacho: Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

— Ao adjunto do promotor publico de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 6 de junho, que á vista do disposto do art. 41 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877, acha-se legalmente no exercicio de fiscal da collectoria o 1º juiz de paz Antonio Leandro da Cunha.

— Ao vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Rvma., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que acaba de encommendar ao inspector do arsenal de marinha que envie a V. Rvma. a nota dos retirantes já fallecidos e dos que vierem a fallecer. — Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica ter mandado lavrar o competente termo de recebimento definitivo da obra do rebaixamento da ladeira do engenho *Velho*.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, remetto a V. S. 200 passes da companhia Ferro Carril, afim de serem usados no serviço dessa repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 2.ª companhia do batalhão n. 35 da guarda nacional do Brejo, João Pitta Alves Maciel, e, á vista da informação do respectivo commandante superior, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, conceder-lhe guia de passagem para Agua Preta, onde tem fixado sua residencia.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Sul.—Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. as inclusas petições, informadas pelo commandante do presidio de Fernando, nas quaes os sentenciados Alexandre Garcia, Annibal, escravo, José Raymundo dos Santos, e Simão, escravo, imploram o perdão da pena que cumprem no mesmo presidio.—*Mutatis mutandis*: ao de Minas, quanto aos réos Joaquim Adriano Pereira e Jacintho, escravo; ao do Pará, quanto á sentenciada Maria Idalina; ao do Maranhão, quanto aos réos João Baptista Ferreira, José Maria da Silva e Raymundo Vianna; ao do Piauhy, quanto ao réo Manoel Pereira de Alencar; ao do Ceará, quanto ao réo Antonio Baptista de Oliveira; ao do Rio Grande do Norte, quantto aos réos João Paulo de Araujo e Miguel Antonio de Lucena; ao da Parahyba, quanto aos réos Luiz José de Freitas, Luiz José de Mello e Manoel Martins de Araujo; ao de Alagôas, quanto aos réos Francisco Angelo 1.º e Manoel Francisco dos Santos; ao da Bahia, quanto ao réo Valentim, escravo; e ao de S Paulo, quanto ao réo Frederico, escravo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, cópia do contrato celebrado em 4 do corrente, entre o engenheiro encarregado das obras geraes e Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para encarregar-se da execução da obra dos reparos precisos no edificio em que funcciona a Faculdade de Direito.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9.º batalhão de infantaria. Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, que segue no vapor *Pernambuco* para a Bahia.

— Ao juiz de direito do 2.º districto criminal.—Afim de ser devidamente instruida a petição de recurso de graça, interposto pelo réo Ludgero Francisco de Aquino Cezar, condemnado a 14 annos de prisão simples, por decisão do jury do Recife, em 18 de junho de 1877, cumpre que V. S. me transmitta as certidões e informações de que trata o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, e aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusive a cópia dos quesitos propostos ao conselho de sentença.—*Mutatis mutandis*: aos juizes de direito de Nazareth, pela ré Vicencia Maria de Jesus, condemnada a galés perpetuas, por decisão de 5 de novembro de 1854; e ao de Goyanna, pelo réo Francisco, escravo de Norberto Antonio, condemnado a degredo perpetuo, por decisão em 18 de janeiro de 1829.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Transmittindo a Vmc. cópia da portaria de hontem, pela qual resolvi additar diversas clausulas ao accordo de 20 de janeiro de 1877, celebrado com a companhia Brasilian Street Railway Limited, recommendo-lhe que, com urgencia, mande reduzil-as a termo, e convide o respectivo gerente para assignal-o, communicando-me logo que isso se effectue, afim de que possa ter lugar a publicação de que trata o art. 3.º.

— Ao juiz de direito de Limoeiro.—Afim de ser devidamente instruida a petição de recurso de graça, interposto pelo réo Alexandre José Barbosa, condemnado á galés perpetuas, por decisão de 11 de abril de 1860, cumpre que Vmc. me transmitta as certidões e informações de que tratam o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, e circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, inclusive a cópia dos quesitos propostos ao conselho de sentença.—*Mutatis mutandis*: aos juizes de direito de Caruarú, pelo réo Manoel Garcez do Rego, condemnado a 16 annos e 11 mezes de prisão simples, por decisão de 16 de março de 1876; e de Bom Conselho, pelo réo José Victor da Gama, condemnado a 20 annos de prisão com trabalho, por decisão do jury de Aguas Bellas, em 17 de dezembro de 1872.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao juiz municipal do Cabo mande Vmc apresentar, no dia 15 do corrente, o cabo de esquadra Christovão de Hollanda Cavalcante, afim de depôr como testemunha no summario para formação da culpa, instaurado contra Antonio Francisco dos Santos.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 616, de hontem, dar baixa ao soldado Fernando Antonio de Moraes e Silva, impossibilitado de continuar a servir, por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem de prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Angelo José Ribeiro, sua mulher e um filho menor.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, a familia do alferes do 9.º batalhão de infantaria, Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva, composta de sua mulher, sua mãi e um filho menor.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando que o promotor publico, bacharel Bernardino dos Reis e Silva, deixou, na mesma data, o exercicio de seu cargo, por ter sido exonerado, sendo interinamente substituido por Eladio Cezar de Vasconcellos.—Accusou-se o recebimento do officio do promotor interino e communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico de Iguarassú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio. - Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao adjunto do promotor publico de Buique. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de promotor publico, na qualidade de adjunto. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' agencia de paquetes. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido permissão a Silvino Domingues de Santa Engracia, afim de levar ao presidio de Fernando, para companhia de seu pai, o sentenciado João Baptista de Souza, sua irmã Francisca Isabel de Jesus; de ordem do mesmo Exm. Sr., assim o comminico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.—*Mutatis mutandis* a Manoel da Cunha Saldanha Junior, para ir ao presidio em companhia de seu pai, que está soffrendo de beriberi, e a Manoel Bezerra das Neves.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE JULHO DE 1878

Abaixo assignados, operarios do melhoramento do porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco Corga.—Dê-se.

Adrião Thenorio de Albuquerque.—Concedo ao supplicante o prazo de 30 dias para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do seu cargo.

Francisco da Silveira Chagas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença.

José Romão de Vasconcellos.—Fica prorogado por trinta dias o prazo concedido ao supplicante para prestar a fiança a que é obrigado, sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

Luciano José Bernardo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pires Campello Jacome da Gama.—Dê-se.

Paulino Antonio de Souza Ayres.—Prejudicado.

Dia 1º de agosto

Augusto Theophilo da Cunha Pereira.—Sim, nos termos do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Antonio Pacheco da Silva.—Passe portaria na fórma requerida.

Clementino Philomeno Henrique de Souza.—Conceda-se a licença requerida.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Sim, mediante recibo.

Francelino Izidoro Leal.—Informe a commissão central de soccorros.

Francisco Pereira de Souza.—Concedo ao supplicante o prazo de 30 dias para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio do cargo para que foi nomeado.

Dr. João da Costa Ribeiro Machado.—Prejudicado.

José Ferreira de Souza.—Dê-se-lhe passagem por conta da commissão central de soccorros.

Laurindo José de Freitas.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo. Forneça-se.

Nicomedes Maria Freire.—Sim, quanto aos documentos, mediante recibo.

Thereza Gonçalves de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 2 de agosto de 1878.—Ordem do dia n. 1,119.—O coronel commandante das armas, em cumprimento do art. 1º da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o Sr. alferes do 10º batalhão de infantaria Adolpho de Alencastro Graça, que entrando a 9 de janeiro deste anno, no gozo de 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde, onde lhe conviesse, finda essa licença, deixou de apresentar-se ao seu corpo, pelo que é nesta data chamado por edital—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EDITAL

Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero, bacharel em mathematicas, official da imperial ordem do Cruzeiro e da Rosa, cavalheiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de ouro—Valor e Lealdade—pela defeza do Forte de Coimbra e da guerra geral do Paraguay com o passador de ouro n. 5, coronel do corpo de estado maior de artilharia e commandante das armas da provincia de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber ao Sr. alferes do 10º batalhão de infantaria, Adolpho de Alencastro Graça, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle, ao finalisar a licença de 6 mezes, que a 9 de janeiro deste anno obteve para tratar de sua saúde onde lhe conviesse, apresentado-se ao seu corpo, foi em ordem do dia desta data, sob n. 1,119, considerado ausente, e como tal chamado por edital para que se apresente dentro do prazo de 2 mezes, a contar de hoje, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento, nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido conste, fiz lavrar o presente, edital que assignei e fiz sellar com o signete das armas imperiaes, e que será publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 2 de agosto de 1878.—(Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.* —Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,375—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino Pereira Maia, remettido pelo Dr. juiz municipal de Panellas, afim de ser apresentado ao tribunal da relação.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos dinamarquez F. Fiedlei e J. Bolte, á requisição do respectivo consul.

No dia 30 de julho ultimo, em terras do engenho Pintos, da comarca de Jaboatão, foram encontrados dous cadaveres de pessoas do sexo feminino, não se podendo porém conhecer a identidade de pessoa; que a morte fôra o resultado de um crime, e que fôra o seu autor um individuo de nome Bellarmino de tal.

O delegado do termo prosegue sobre o facto a ulteriores investigações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Segismundo Antonio Gonçalves*.

REVISTA DIARIA

Eleições. — Começou hontem o processo eleitoral pela organisação das mesas parochiaes, ficaram assim constituidas, nas seguintes freguezias:

S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Presidente, capitão Antonio José Silva do Brasil; mesarios: Manoel Ferreira Rabello. João Nepomuceno Coelho da Silva, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Romão José Fonte Terras.

Santo Antonio

Presidente, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho; mesarios: Dr. Leonardo Francisco de Almeida, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Francisco de Assis Monteiro Pessoa e José Francisco Carneiro.

S. José

Presidente, major Manoel Joaquim Ferreira Esteves; mesarios: capitão João Baptista Cabral, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. Joaquim de Medeiros Raposo e Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Afogados

Presidente, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque; mesarios: major José Thomaz Cavalcante Pessoa, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, major José Pedro Velloso da Silveira e capitão José Marcelino Alves da Fonceca.

Boa-Vista

Presidente, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco; mesarios: Dr. Francisco Gomes Parente, capitão Francisco Borges Leal, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça e Flavio Ferreira Catão.

Graça

Presidente, Dr. Bento José da Costa; mesarios: Dr. Eduardo Augusto de Oliveira Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, Clorindo Ferreira Catão e Regino Ferreira de Carvalho.

S. Lourenço da Matta

Presidente, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego; mesarios: major José Ferraz Daltro. Bernardino de Miranda e Albuquerque, Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante e Sebastião Antonio Paes Barreto.

Tribunal do jury. — Por falta de *quorum*, pois que só compareceram 30 juizes de facto, deixou hontem de funccionar este tribunal.

A sessão de ante-hontem não foi presidida, como dissemos, pelo Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, mas sim pelo Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, que, na qualidade de substituto do juiz de provedoria e capellas, assumio a jurisdicção plena d'essa vara, visto não o terem feito, na parte que lhes competio, por affluencia de trabalhos, os juizes de direito substitutos reciprocos d'aquelle que se achava legalmente impedido.

Assassinato—Em terras do engenho *Pintos*, da comarca de Jaboatão, em 30 de julho, foram encontrados dous cadaveres, de pessoas do sexo feminino, não se podendo verificar a identidade de pessoa. Do exame medico resultou conhecer-se terem sido as mortes resultado de um crime, sendo delle autor Bellarmino de tal. A policia proseguia nos ulteriores termos.

Curia Romana—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, acaba de fallecer em Roma o cardeal Alexandre Franchi, natural de Roma, onde nasceu a 25 de junho de 1819, arcebispo *in petto* de Thessolonica, 28.º na ordem de collocação dos cardeaes-padres, á cujo cargo foi elevado a 22 de dezembro de 1873 por Sua Santidade Pio IX.

Mondego. — Este vapor, da companhia Royal Mail, sahio de Lisbôa para o nosso porto no dia 28 de julho.

Navio de guerra. — Procedente do Rio da Prata chegou hontem pela manhã a canhoneira franceza *Le Brual*, do commando do primeiro tenente G. Fenal, com uma guarnição de 95 praças, e montando 4 peças raiadas. Anda cruzando, e deve voltar para Buenos-Ayres nestes quatro ou cinco dias.

Orenoque. — Este vapor da companhia Messageries Maritimes, tendo sahido do porto da Bahia no dia 1º á tarde, deve aqui hoje amanhecer.

Diario de Pernambuco. — Se chegarem hoje os vapores francezes *Senegal* e *Orenoque*, e brasileiro *Ceará*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Tribunal da relação. — Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de desembargadores.

Commemoração funebre. — Na segunda-feira (5 do corrente), pela manhã, a irmandade de S. Pedro dos Clerigos faz celebrar, na sua igreja, um officio solemne, com missa e oração funebre, pelo descanço eterno da alma do bispo D. Frei Vital.

Historia patria—A 3 de agosto de 1492 o arrestrado navegador genovez Christovão Colombo, depois de annos de insistencia para ser auxiliado na descoberta de terras que ideou existirem em continuação da Asia, sempre infructiferamente, e, quando já pensava em recolher-se á vida particular, obtendo a protecção da rainha Isabel de Hespanha, largou do porto de Palos, com as caravellas *Santa Maria*, *Pinta* e *Nina*, tendo por companheiros os irmãos Martin Alonso Pinson e Vicente Yanez Pinson.

— A 3 de agosto de 1643 ferio-se, nos campos de Tabocas, em Pernambuco, a primeira batalha entre 800 hollandezes, commandados pelo coronel Haus, e 1,000 pernambucanos, sob o commando do capitão Antonio Dias Cardoso, da qual sahiram estes victoriosos, fugindo aquelles durante a noite.

Estatistica mortuaria—No mez de julho foram sepultados, no cemiterio publico do Recife, 1,249 cadaveres. Os dias 26 e 29 do mez foram de menor mortalidade [26 e 29], e os dias 7, 8 e 16 foram os de maior (51, 52 e 59).

Gabinete Portuguez de Leitura — Amanhã, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos socios effectivos desta instituição, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Cambio. — Telegramma particular do Rio de Janeiro, em 1 do corrente, diz que a taxa do cambio sobre Londres era de 23 1/8 d. por 1$000 bancario e 23 1/2 d. particular.

Via-ferrea de S. Francisco. — O patacho inglez *Ethel* trouxe para as obras do prolongamento desta via-ferrea: 313 volumes com ferragens, e 2,356 trilhos de ferro.

Os taes! — Aproveitando se sem duvida da *preoccupação publica* por causa das eleições, os *taes*, os gatunos praticaram hontem diversas *bellezas*.

— Foram ao primeiro andar do predio n. 14 da rua do Barão da Victoria, e levaram, voando *na aza veloz da briza sussurrante*, cerca de 200$000 em moeda de ouro e prata, além de varias joias de ouro, sendo uma d'ellas com diamante.

— Foram mais ao predio terreo n. 22 da travessa dos Expostos, e *tão brandamente os ventos os levaram*, que sahiram da empreza conduzindo, em falta de objectos de maior monta, um violão e uma cesta com objectos proprios de costura.

Bazar de prendas. — Effectuou-se ante-hontem o segundo leilão do bazar de prendas organisado pela commissão Academica Emancipadora. Esteve bastante concorrido e animado.

Amanhã, 4 do corrente, terá lugar o terceiro e ultimo, no mesmo local e hora.

Exequias—A mesa regedora da irmandade de S. Pedro dos Clerigos celebra, em sua igreja do Recife, solemnes exequias por alma do finado bispo diocesano D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, provedor que foi da mesma irmandade, na segunda-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Acha-se encarregado da oração funebre o Revd. Sr. capellão tenente Luiz Ignacio de Moura.

Conclue o acto com absolvição do tumulo.

Cabido de Olinda—Essa corporação, em sessão de 1 do corrente, elegeu os empregados que tem de servir no anno capitular de 1878 a 1879, que ficaram assim constituidos: *Apontador* o Revm. Sr. conego José Marques de Castilha (reeleito); *Prioste* o Revm. Sr. conego Ignacio Antonio Lobo (reeleito); *Secretario* o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Generosidade. — O Sr. Antonio José Leopoldino Arantes acaba de offerecer, para o hospital de emigrantes em Santa Thereza, um caixote contendo *chloralium em pó*, poderoso desinfectante empregado nos hospitaes da Inglaterra.

A commissão central de soccorros, em nome dos mesmos retirantes e especialmente dos que estão recolhidos na enfermaria de Santa Thereza, agradeceu tão generoso quanto espontaneo offerecimento.

Pagadoria de fazenda. — N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Junta commercial, consignação dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega, e correio geral.

Imprensa. — Acabam de chegar, do Rio de Janeiro, os ns. 119 a 121 da *Revista Illustrada*.

Esmolas. — Para a viuva com dez filhos que, pelo nosso jornal, recorreu á caridade publica, remetteram-nos hontem:

Um Sr. I . . . 2$000
Um anonymo . . . 5$000

Essas quantias foram hontem mesmo entregues.

Limoeiro—Escrevem-nos desta villa, em 29 de julho:

« Approxima-se o dia do pleito eleitoral, e os partidos tratam de medir as suas forças. O governo muda e faz tudo para ter ganho de causa na eleição.

« O inverno tem sido regular; porém, além de haver pouca lavoura, o furto é regra geral. Os que plantaram não colheram cousa alguma; as autoridades nada fazem, porque as reclamações dos lesados não valem, por ser o crime particular; bem razão teve o conselheiro Aguiar, quando apresentou na camara o projecto considerando crime publico o furto de lavouras: só assim cessará em parte esse mal, que tanto acabrunha o agricultor. Não foi elle porém, convertido em lei, ficou adiado para as *kalendas gregas*. A' não se tomar uma medida seria á esse respeito, os agricultores não terão garantia para o seu trabalho; e como querer emigração para o paiz, se os que trabalharem, não terão garantia ao producto do seu trabalho? Se se queixam á autoridade competente, esta diz. que nada póde fazer, porque o crime é particular; e se quizer a punição, dê queixa: o offendido diz-lhe não posso, e a autoridade diz ao larapio—*vade in pace*.

« Emquanto não se tomarem medidas sérias para garantir os agricultores, não esperemos ver melhorar o estado critico da agricultura, que se debate na miseria, e que vai aniquilar-se, sem capital, sem braços, o que poderá ella fazer? Se encontra dinheiro nas mãos dos usurarios, é á juros de dous por cento ao mez. Se o capital e a facilidade de transporte são os meios do seu melhoramento, e ella não o tem, como poderá prosperar?

« A comarca vai sem novidade, á não ser a eleição, graças á energia do juiz de direito, Dr. Correia da Silva, que, compenetrando-se do verdadeiro papel de juiz, mantem-se dentro de suas atribuições, fazendo respeitar a lei.

« Hoje, fez o Revm. vigario da freguezia celebrar um funeral pelo descanço eterno do finado bispo D. Vital. O Revm. vigario da freguezia, com aquella modestia que todos lhe conhecem, cedeu o lugar de honra ao Revm. vigario do Bom-Jardim: assistiram ao acto cinco sacerdotes. Quem conhece o que é matto, e sabe a falta de recursos com que se luta para celebrar-se actos taes, não póde deixar de reconhecer que o acto esteve solemne. Assistiram ao acto o Dr. juiz de direito da comarca, e sua excellentissima familia, o Dr. juiz municipal, o escrivão de orphãos e mais algumas pessoas gradas.

« Já antes o Dr. juiz de direito mandara celebrar uma missa pela alma do illustre finado, cujos dias foram tão amargurados, e cheios de dissabores.

« Acha-se exercendo o cargo de promotor interino, Eladio Cezar de Vasconcellos, por não ter ainda chegado o effectivo. »

Meeting. — O Sr. Dr. José Mariano orará no domingo 4, ás 4 horas da tarde, confronte a igreja do Caxangá.

Sergipe e Alagôas. — Pelo vapor *Conde d'Eu*, chegado hontem á tarde, recebemos

MUTILADO

jornaes : do Aracajú até 27, do Penedo até 30 do passado e de Maceió até 1.º do corrente.

— Pela presidencia de Sergipe foi adiada para o terceiro domingo de outubro a reunião da junta de alistamento para o serviço do exercito e armada.

— Em Penedo o vapor *Gonçalves Martins*, ao demandar o porto, abalroou com o vapor *Rio Vermelho*, por culpa do commandante daquelle, soffrendo ambos grandes avarias.

Fôra muito festejada a chegada da commissão de engenheiros, encarregada das obras da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Grassavam na cidade as variolas.

O vapor *Gequitaia*, na volta da viagem ao sertão, abrio agua, e ficou a concertar em Bôassica.

— A directoria da Associação Commercial Alagoana ficou assim organisada: presidente, José Antonio de Almeida Guimarães ; secretarios, João Eugenio Machado de Lacerda e Antonio Pereira Caldas ; thesoureiro, Henrique da Cunha Rodrigues.

Leilões— Hoje realisam-se os seguintes

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no sobrado n. 29 da rua do Marquez do Herval, de moveis, piano, tapetes, obras de ouro, etc.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 31, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, quadros, crystaes, etc.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma barcaça em construcção.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do do Imperador n. 16, de moveis e diversas lettras, pertencentes á massa fallida de Belizatro de Souza Bandeira.

Missas funebres— Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de D. Marcionilla de Seixas Maia.

— *Segunda-feira* : ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond ; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do mesmo Dr. : ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma do bispo D. Fr. Vital ; ás 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Francisco José dos Passos.

Um almoço de Alexandre Dumas— Depois de haver residido quatro ou cinco annos na Italia Alexandre Dumas voltou definitivamente para Paris no mez de abril de 1864.

Depois de algumas excursões nos arrabaldes de Paris, resolveu passar o verão em Enghien. Alugou uma linda casa na avenida Catinat, uma especie de *villa*, espaçosa e confortavel.

Dumas estabeleceu-se ahi com todo o seu sequito. Nesta estação, o romancista produzio muito *original*. Ainda nesta época o poder do seu trabalho era admiravel.

Todos os dias, exceptuando o domingo, subia ao salão do bilhar, que lhe servia de gabinete de estudo, e trabalhava muito.

Ficava a escrever desde as 6 horas da manhã até ás 4 da tarde, não descansando senão o tempo exactamente necessario para almoçar. Segundo o costume, trabalhava em muitas obras ao mesmo tempo : de fórma que terminava para *La Presse* um grande romance —*A San Felice*, começado durante a sua residencia em Napoles, e escrevia *causeries* para differentes folhas. Compoz, em collaboração com o marquez de Cherville, o livro *Parisienses e Provincianos*, que appareceu mais tarde em folhetins de um jornal politico.

Foi tambem por esta occasião que elle pensou em extrahir um drama do seu romance intitulado *José Balsamo*.

Traçou-lhe o plano e ia começar a escrevel-o, quando Mr. Harmant, então director do theatro da Gaité, veio pedir-lhe um drama ; mas um drama extrahido de seu outro romance : *Os Mohicanos de Paris*.

Como Mr. Harmant promettesse representar esta peça logo que estivesse prompta, Dumas abandonou *José Balsamo* pelos *Mohicanos de Paris*.

Em poucas semanas foi escripto este ultimo drama e posto em ensaios.

Foi representado em 20 de agosto de 1864 e obteve um exito extraordinario.

A direcção do theatro—apezar do verão—ganhou 30,000 francos com a representação dos *Mohicanos*.

Todos os domingos havia lauto almoço na *villa* Catinat. Quem vinha visitar o dono da casa ficava para o almoço, e esta perspectiva attrahia muitas vezes grande numero de amigos, de collaboradores e mesmo de parasitas. A sala de jantar apresentava um aspecto d'um banquete e as conversações eram ruidosas e os appetites soberbos, mas Dumas excedia os convivas, como conversador e como comedor.

A mulher, que lhe administrava a casa, n'um bello dia despedio todos os tres criados ao mesmo tempo.

Era um domingo e chegaram os convivas á Enghien, pelas 10 horas da manhã ; foram cumprimentar o dono da casa e espalharem-se pelo jardim esperando o signal do costume para invadir a casa de jantar.

Desta vez nada estava preparado para o almoço. Os criados tinham sahido, sem deixar provisões. Nas janellas da *villa*, Dumas contemplava com angustias a multidão esfaimada dos seus hospedes. Que havia de fazer? Dizer a verdade aos seus convidados? Era lamentavel.

Pedir-lhes para que fossem buscar viveres á Enghien ou á Saint Gratien? Era incivil!

O romancista, martyrisado de perplexidades decidio-se descer e vir informar em voz baixa dous ou tres dos mais intimos dos perigos da situação.

Reuniram immediatamente conselho e dirigiram-se para a cozinha. O fogão estava apagado. Abriram as gavetas, inspeccionaram a despensa. Descobriram muitos saccos de arroz e dous ou tres arrateis de manteiga. Alguns convidados, desejosos de concorrer para o *menu* do almoço, tinham trazido fiambre, alguns salpicões, etc. Viram que se tinham esquecido visitar um armario.

Abriram-n'o e tiraram de dentro um prato de porcellana com duas ou tres duzias de bellos tomates.

Este achado trouxe um lampejo de satisfação á physionomia de Dumas.

Acudia-lhe uma inspiração!

« Accendam os fogões, disse elle, indo tirar uma enorme cassarola que estava pendurada. »

Precipitou nella tomates, que tinham já sido abertos por elle.

« Traga-me agora dous ou tres copos d'agua, disse elle á um dos bichos de cozinha improvisados. »

Apressaram-se em obedecer-lhe.

Ao cabo de alguns minutos o fundo da cassarola estremeceu, e os tomates transformaram-se n'um molho de um vermelho brilhante.

Dumas addicionou-lhe um bom pedaço de manteiga açafroada, mediocre n'uma mesa, mas delicada para os molhos, e deixou ferver tudo por algum tempo.

Havia completo silencio á roda delle.

Perceberam que tinha achado um meio de fazer face á situação.

O autor dos *Tres Mosqueteiros* tinha-se tornado, pela vocação e pelo estudo, um verdadeiro artista culinario. Tinha invenção, phantasia, ousadia, nas misturas e memoria para se lembrar de multidão de receitas que havia aprendido nas suas viagens. Logo que o molho estava no ponto devido, precipitou nelle o arroz achado na despensa, ajuntou-lhe agua na quantidade sufficiente, deitou-lhe novamente manteiga, salpicou-o todo com pimenta e sal, e cobrio a vasta cassarola.

« Vão pôr a mesa, disse Dumas, daqui a uma hora está prompto o almoço. Vou ter um triumpho. »

Os criados da cozinha sahiram para a casa de jantar. Posta a mesa, voltam á cozinha ardendo em curiosidade de ver o resultado daquella mistura improvisada pelo romancista. O arroz, abrindo com a ebulição, tinha augmentado de volume em proporções espantosas.

Despejado da cassarola, em dous grandes pratos, o arroz apresentava a apparencia das duas montanhas vermelhas. Aqui e alli talhadas de fiambre—fritas em separado—enterravam-se na superficie do arroz, imitando ilhas de carne appeteciveis. Em uma palavra, Dumas tinha engendrado um prato muito usado na America e desconhecido entre nós, com a abundancia necessaria para satisfazer quinze convivas convidados.

« Levem para a mesa disse elle, aos seus ajudantes, que se apoderaram dos dous bemaventurados pratos. »

Depois o romancista abrio a janella da cozinha, que deitava para o jardim, e disse com uma voz que repercutio como um som de trompa :

« O almoço está na mesa. »

Por felicidade a adêga estava bem fornecida.

O arroz de tomates foi considerado excellente.

Durante o almoço Dumas confessou a todos a verdade. Riram muito. Louvaram sobre tudo o talento do cozinheiro.

Nunca se tinha almoçado na *villa* Catinat com tanta alegria como neste domingo memoravel.

Mas Dumas nunca tornou a consentir que lhe despedissem tres criados de uma vez, n'um sabbado de tarde.

Loteria da provincia— Terça-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Norte	hoje
Orenoque	do Sul	hoje
Senegal	da Europa	até 4
Pernambuco	do Sul	até 9
Iberia	da Europa	até 10
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do Sul	até 29

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Victalino Cordeiro Lins, sua senhora e uma criada, Dr. Luiz Antonio de Andrade, e um criado, Antonio Gonçalves de Lima, José Rufino da Cunha, Dr. A. D. Pinto, Antonio Beltrão, Francisco Telles, padre Denegre, tenente José Caetano de Souza Cousseiro, 37 praças, 11 mulheres, 4 filhos, e A. L. Blaskfona.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 93 doentes, sendo : 25 homens e 68 mulheres; entraram 2 homens; falleceram 3, sendo : 1 homem e 2 mulheres ; existem em tratamento 92, sendo : 26 homens e 66 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 72 doentes, sendo : 37 homens e 35 mulheres ; entraram 4, sendo : 3 homens e 1 mulher; sahiram 7, sendo : 5 homens e 2 mulheres; falleceu 1 mulher ; existem em tratamento 76, sendo : 40 homens e 36 mulheres ; existem 24 leitos vazios, sendo : 20 para homens e 4 para mulheres

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 30 do passado, continuavam em tratamento 105 doentes, sendo : 57 homens e 48 mulheres ; entraram 2, sendo : 1 homem e 1 mulher ; sahiram 3, sendo : 2 homens e 1 mulher ; existem em tratamento 104, sendo : 56 homens e 48 mulheres.

Cemiterio publico— Obituario do dia 1 de agosto :

José, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista ; diarrhéa.

Joaquim Ignacio, pardo, Parahyba, 4 annos, hospital Pedro 1 ; idem.

Damião José Baptista, pardo, Parahyba, 58 annos, viuvo, idem ; idem.

Pedro Soares, pardo, Parahyba, 42 annos, solteiro, idem ; idem.

Severino, pardo, Pernambuco, 10 annos, idem ; idem.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 10 annos, idem ; idem.

Fortunata Thereza, preta, Pernambuco, 56 annos, idem ; idem.

Andrelina Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem ; bexigas.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem ; idem.

José Lopes da Silva, branco, Parahyba, 30 annos, solteiro, Boa Vista ; idem.

Vicente de Araujo Costa, branco, Bahia, 41 annos, casado, idem ; beriberi.

Joaquim Monteiro da Silva, pardo, Ceará, 23 annos, casado, hospital Pedro II ; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Graça ; convulsões.

Leocadia, preta, Pernambuco, 20 dias, casa dos expostos ; espasmo.

Manoel Candido, pardo, Ceará, 3 dias, hospital Pedro II ; inchação.

Vicente Ferreira Santiago, branco, Pernambuco, 28 annos, casado ; anemia.

Virgolino José Baptista, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro, idem; laryngite chronica.

Manoel Ferreira de Lima, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, idem ; febre intermitente.

Luiz Pedro das Neves, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife ; gastro enterite.

Urbano do Rego Mello Souza, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados ; febre perniciosa.

Joaquim Capistrano de Jesus, preto, Pernambuco, 20 annos S. José ; pthysica pulmonar.

Rufino, preto, Alagôas, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; rheumatismo.

Raymunda, escrava, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista ; broncho hepatite.

Jovina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, casada, S. José ; queimadura.

Ignacia Madre Deus Coelho, branca, Pernambuco, 67 annos, viuva, S. Antonio ; lesão do coração

Rodolpho, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; catarrho intestinal.

Remettidos pelo subdelegado de Belém :

Francisco José da Rosa, pardo, Parahyba, 69 annos, casado ; diarrhéa.

Francisco, preto, 8 annos ; idem.

José Mendes da Silva, pardo, Pernambuco, 2 annos ; beriberi.

Severino Correia, pardo, Pernambuco, 6 annos ; idem.

José Vieira da Silva, branco, Pernambuco, 61 annos, casado ; camaras de sangue.

Maria José da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos ; febre perniciosa.

Pelo subdelegado de Santo Amaro :

Anna, parda, Parahyba, 11 annos; febre perniciosa.

Joaquim, pardo, Parahyba, 13 mezes; idem.

José, pardo, Parahyba, 3 annos ; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 4 annos ; sarampo.

Pelo subdelegado de Santo Antonio :

Rita Maria do Espirito-Santo, preta, Ceará, 44 annos, solteira ; hemorrhagia cerebral.

Pelo subdelagado de S. José :

Isabel, parda, 5 annos ; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR MOTTA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 11 horas da manhã tendo comparecido somente cinco Srs. desembargadores, o Exm. Sr. desembargador interino declarou que não podia haver sessão por falta de quorum.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

Balanço em 31 de julho de 1878

ACTIVO

Caixa.—Dinheiro existente	4:871$510
Moveis	66$200
Banco commercial do Rio de Janeiro	5:243$130
Despezas geraes	1:614$300
Letras protestadas	33:935$020
Lucros e perdas	28:959$070
	74:692$230

PASSIVO

Accionistas	74:609$730
Dividendos por pagar	82$500
	74:692$230

S. E. e O.

Recife, 1.º de agosto de 1878.

Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de julho do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos anteriores.

	1877 a 1878	1876 a 1877	1875 a 1876
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	385:087$382	411:558$039	344:597$402
» » augmento de 45 %	12:578$767	185:331$919	154:660$185
» » » de 50 %	178:576$271		
» » adicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:040$450	644$987	539$372
Armazenagem	9:296$335	293$371	478$928
	587:574$205	597:828$316	500:275$887
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	2:160$000	1:170$000	1:260$000
Idem de docas	272$000		
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 % de exportação	8:073$386	9:203$508	9:543$842
Direitos de 7 % »	50:493$273	63:458$659	24:281$651
» de 5 % de »	99$385	108$594	333$710
Expediente das capatazias	3:780$442		
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	19$000	10$000	17$000
Sello do papel — adhesivo	508$000	254$000	168$000
Emolumentos	622$170	513$220	36$990
Imposto de transmissão de propriedade a saber : de 5 % da venda de embarcação	610$000	300$000	210$000
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	506$324	252$564	493$798
	654:718$185	673:698$861	536:948$878
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	515$095	426$805	1:076$390
Contribuição para a casa de caridade	2:147$458	1:914$832	1:852$563
	657:380$738	676:040$498	539:877$831

Alfandega de Pernambuco, 1º de agosto de 1878.

Servindo de chefe,
Caetano Gomes de Sá.

O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000 ; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa. Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos.

Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, tendo de retirar-se para Europa, sem que lhe fosse possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos, pede-lhes relevem mais esta falta, e ao mesmo tempo offerece-lhes os seus fracos serviços. Recife, 3 de agosto de 1878.

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, durante o tempo em que estiver na Europa, deixa encarregado do seu escriptorio de advocacia aos seus collegas Drs. Manoel Pinto Damaso e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

O Tempo e o primeiro promotor desta capital

A pertinacia com que o—*Tempo*—insiste em ferir o Dr. Aristarcho, primeiro promotor desta capital, emprestando-lhe um facto que elle não praticou e que não se poderia alliar com os principios que sustentam sua reputação, não tem explicação plausivel, desde que é sabido que seus correligionarios, e no seu mesmo escriptorio, são os primeiros a negar a veracidade do que diz elle em suas columnas.

Queremos que o funccionario mantenha-se em um pé de moralidade condigno com a posição social, que occupa ; somos mesmo severos na praticabilidade dessa necessidade indispensavel para que o principio legal seja rodeado da força e prestigio que o deve cercar.

Mas não podemos levar esse rigorismo até ao ponto de emprestar ao adversario pensamentos e acções que elle nunca praticou. Pensamos mesmo que isso não se combina com os principios que regem o elemento opposicionista.

Defendendo-se da precipitada imputação que lhe fez o—*Tempo*—o Dr. Aristarcho assim se exprime :

« Na convicção de que o interesse da opposição não está em deprimir caracteres, em atacar reputações, porém sim em provocar explicações de actos commettidos pelos funccionarios publicos, enviei á illustrada redacção do *Tempo* duas cartas contestando a noticia que, sob a epigraphe acima, deu aquelle jornal a meu respeito.

Aguardava a publicação d'aquellas cartas, quando fui surprendido com a declaração do *Tempo* de 30 do passado, dando as razões, para mim inaceitaveis, porque as não publicava, como se não devesse eu esperar que, uma vez negada a justiça á que pensava ter direito, não se me negasse ao menos a defeza.

Entretanto, a illustrada redacção, não só me recusou esse direito, como, sob o pretexto que as havia perdido, não me restituio as duas cartas que eu pretendia publicar em outro jornal.

Não precisava mais vir tratar de um facto já sobejamente contestado pelo Dr. Espirito-Santo e rectificado, se bem que com perfidia, pelo orgão da opposição ; se appareço na imprensa é para dar uma prova de que não temo a analyse dos meus actos, cujo apreciação sujeito ao juizo dos imparciaes, e para firmar um protesto contra a falsidade da noticia a que illudo, e na qual insiste o *Tempo*, sem exhibir, entretanto uma prova se quer em que se firme.

Achando-me, a convite de meu amigo Dr. José Climaco do Espirito-Santo em um *restaurant*, aconteceu que, depois de havermos jantado, apparecesse alli o Sr. Oliveira, a quem vi pela primeira vez no tribunal do jury, em companhia de algumas pessoas que com elle iam jantar.

Sentaram-se muito afastados do lugar em que estavamos, sem dirigir-nos sequer o mais ligeiro cumprimento.

Momentos depois sahimos sem trocarmos palavras nem cumprimentos com os recemchegados.

Eis o facto descarnado que de boa fé não poderá ser contestado, e que deu lugar ao *Tempo* dizer que tomei parte nas manifestações que foram feitas ao absolvido !

Não esperei nunca dos meus adversarios complacencias : tambem não receei nunca aggressões de semelhante ordem.

Felizmente, porém, a verdade está no dominio publico ; a noticia dada, por informação, sendo inteiramente falsa, não prejudica a minha reputação.

Calmo, com a consciencia traquilla, não temo accusações infundadas, porque estas não me podem desacreditar.

Recife, 31 de julho de 1878.—*Aristarcho Xavier Lopes.* »

Em vista de uma exposição tão franca e tão natural, comprehende-se o que ha de injustiça na censura que ao Dr. Aristarcho fez a folha conservadora ; e a sua pertinacia em repisar a censura estando convencida do contrario, ainda mais augmenta a inconveniencia do seu procedimento.

Parece-nos que da maneira porque se deu o facto nenhum dezar póde resultar ao Dr. Aristarcho dessa censura acrimoniosa que se lhe fez. E essa é tambem a opinião dos homens sensatos.

A opinião publica fará a justiça devida ao seu caracter ; e elle que se resigne : são esses e *contra*—do seu nobre officio.

* * *

Honorarios do exercito

Ainda é o voluntario, que se apresenta á luz da publicidade, amotinando os benemeritos da patria, desconhecendo os direitos, e disposto a levar de rójo a barreira que tem em sua frente !...

Ainda é o voluntario temerario, que apparece envolto na immunda capa da pusilanimidade, sem attender e respeitar a dignidade d'aquelle, que illéso se manteve por espaço de cinco annos, combatendo em prol da integridade da patria ; sem quebra de sua dignidade e honra ! E' ainda o voluntario, que vergonhosamente retrocedendo da face do inimigo, abandonou seus fieis companheiros de fadigas, e veio aqui ter sem direito algum conquistado, que o tornasse recommendavel, a contar bravatas —ao ponto de immortalisar-se no pantheon da historia !.. ....

Fugi, benemeritos da patria, deste ente, que só deseja —para vós— o tumulo da miseria !.. porque a sua astucia e falsidade é capaz de tudo !.......

Não era por certo intenção minha voltar ao prelo ; mas a minha dignidade exige que me lave da lama, —aonde me sacudiram. E como verdadeiro voluntario, tenho, como outr'ora de dever apresentar-me em face de meu gratuito detractor, afim de que o respeitavel publico com sua imparcialidade me julgue.

Veio ainda o voluntario abusar da attenção publica, responsabilisando-me por aquillo que só seria capaz de commetter a sua bem conhecida pessoa.

Havendo no dia 26 do mez findo, sahido á luz da publicidade no *Diario de Pernambuco*, a proclamação alludida, assignada pelo —Voluntario— ordenou-me a directoria plena, deste Monte Pio —que eu me encarregasse responder semelhante attentado praticado contra as regras de todo aquelle que bem comprehende os direitos e sabe respeitar a mesquinha posição que occupa na sociedade.

Foi o que fiz— sendo approvado— pelos demais membros com geral contentamento —na sessão do 1º do corrente mez.

O voluntario intelligente e presumido como é, só teve vistas para descobrir o argueiro nos olhos alheios ! Como entender-se que no protesto do Monte-Pio —visse o voluntario offensa feita á situação passada ! para cynicamente declarar que o protestado só tratou de offendel-a ! *Vomitos vomitotum* ; ora bem, se o protesto do Monte-Pio não mereceu a consideração sensata do publico, o que dir-se-ha da proclamação aleivosa e offensiva do anonymo, para com a presente situação?

Peço encarecidamente a todos, que teem lido as minhas publicações suas benevolas attenções, afim de que, com imparcialidade julguem-me em taes desacatos originado pelo voluntario ; afim de que não se illudam com o que desbaratadamente elle diz, e necessariamente continuará a dizer :

Nunca tive intenção de offender a politica alguma, por isso não posso deixar de agradecer a situação passada, a generosidade que teve, em attenção aos meus serviços, concedendo-me dous annos, como declarou o voluntario, para tratamento de uma enfermidade nervosa, porque passei, quando addido ao 2º batalhão de infantaria de linha.

O voluntario só tem em vista o fazer-me declarar as minhas idéas, e para que fique convencido, digo-lhe, que tenho 18 annos de serviços prestados á Nação, mulher e filhos ; eis a minha bem fundada politica.

Emquanto dizer que garbosamente assignei-me no protesto, declaro-lhe que recebi com sinceridade, o que o voluntario fez-me por debique.

E no mais appareça, pois tenho mais em que cuidar ; e por conseguinte, não estou disposto a discutir com *gatos escondidos*.

Recife, 2 de agosto de 1878.

O tenente *José Francisco P. Barreto.*

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, ausentando-se por alguns mezes, da provincia, e não podendo por incommodos de saúde, despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa e offerece-lhes seu diminuto prestimo na Europa.

Uma esmola

Aos christãos e aos corações caridosos, pede uma viuva sobrecarregada de dez filhos menores uma esmola, para poder amparar uma das suas filhas, pois que em vista do seu estado de miseria, por si nada póde fazer e nem a pessoa com quem está ella contratada, por ser artista e não poder preparar a si e a ella.

A pessoa que implora esta caridade pede que deixem nesta typographia qualquer cousa que possam ou queiram dar, ou se dirá para quem é destinada.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa deste hospital, fundado e mantido por portuguezes residentes nesta cidade, faz publicos para o devido conhecimento, algumas disposições dos estatutos e deliberações tomadas :

O hospital acolhe gratuitamente em suas enfermarias, para tratamento :

Os portuguezes reconhecidamente indigentes, até ao numero permittido pelos rendimentos do hospital : os socios, benemeritos e bemfeitores que caiam em indigencia, gosando das regalias de doentes particulares.

Recebe em quartos separados e enfermarias reservadas : doentes particulares de 1ª classe ; podendo ser tratados por facultativos de sua escolha, a expensas do doente, quando o não queiram ser pelo medico ou medicos encarregados da clinica do hospital : doentes particulares de 2ª classe, tratados em enfermaria reservada : os socios, benemeritos e bemfeitores que procurem ser tratados como doentes particulares.

Recebe mais em enfermarias apropriadas : os escravos mandados por seus possuidores.

As diarias são :

Para os socios, benemeritos e bemfeitores :

1ª Classe 3$000 sem outro dispendio.

2ª Classe 2$500 sem outro dispendio.

Para doentes particulares :

1ª Classe 4 000.

2ª Classe 3$200 dio e separadamente as consultas e operações que dependerem de facultativos não contratados e estipulados pelo hospital, e o sustento do criado ou escravo proprio, que poderão ter a seu serviço com permissão previa.

Para escravos 2$000.

O hospital já vantajosamente conhecido, offerece todos os commodos sanitarios a quaesquer doentes nelle recebidos; tem botica propria e a clinica está confiada ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que nas suas visitas diarias se presta constantemente a consultas e operações a quaesquer doentes pobres que vão alli receitar-se.

Hospital portuguez de beneficencia, 22 de julho de 1878.

Miguel José Alves.
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario,

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias ! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim pode ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas— Erysipella— Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Companhia de seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Havendo o Sr. Domingos Bruno, cessado no fim de junho proximo passado os encargos de guarda-livros e cobrador da agencia da companhia nesta cidade, por ter-se estabelecido commercialmente ; peço aos Srs. segurados queiram fazer os pagamentos dos premios de seguros effectuados nesta agencia, sómente com recibos de meu punho e assignatura, em quanto não fica autorisada outra pessoa para fazer a cobrança.

Recife, 30 de julho de 1878.

Miguel José Alves,
Agente.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO
POR
Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o lugar para individuações explanações, razão porque limito-me a significar a V. S., que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção, e sim apenas o cumprimento de um dever: explicar-me-hei.

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos: resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V. S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido.

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, venerador e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães*.—Recife, 25 de julho de 1878.

Ao publico

Constando-me que algumas pessoas, sem duvida mal informadas, tem dito que eu renunciei a candidatura á deputação geral por esta provincia; e não devendo autorisar com o meu silencio essa aleivosia, apresso-me em declarar aos meus amigos, que é falso esse boato, que não renunciei, nem renuncio a minha candidatura; e a prova é a seguinte carta circular que dirijo ao corpo eleitoral:

Illm. Sr.—Já, por duas vezes, tive a honra de ser eleito deputado pelo partido liberal desta provincia, em 1848 e 1866.

Diz-me a consciencia, e creio que o dirá tambem o testemunho publico, que em ambas as occasiões, sem duvida bem difficeis e melindrosas, fui fiel ao mandato que recebi, cumpri o meu dever.

Agora, pois, que o partido liberal subio ao poder em circumstancias ainda mais melindrosas, por causa da reforma da constituição do imperio, do restabelecimento do credito e das finanças do Estado, e do desenlace do conflicto religioso, soptado, mas não extincto: assumptos estes que tanto preoccupam o espirito publico, e que exigem prompta solução.

Agora, que o gabinete liberal de 5 de janeiro, chamado aos conselhos da corôa para resolvel-os, appellou para as urnas eleitoraes: me parece não ser de minha parte, exagerada pretenção aspirar a honra de, pela terceira vez representar a nossa provincia no parlamento nacional.

Eis o motivo porque ouso apresentar-me como candidato a um dos lugares de deputado por esta provincia nas proximas eleições; e solicitar do corpo eleitoral em geral, e de cada um dos Srs. eleitores individualmente, o assignalado favor de apoiarem a minha candidatura.

Sou, por demais, conhecido na provincia; e por isso julgo desnecessario apresentar programmas, e fazer protestos banaes de lealdade politica: o meu programma é, como sempre foi, o do partido liberal do imperio; e a minha conducta passada e presente, o que hei sido desde 1848, é o mais solemne protesto de minha lealdade politica, e o mais seguro garante do meu procedimento futuro.

Feliz, se V. S., acolhendo com a benevolencia de correligionario e amigo o meu pedido, se dignar por si e seus amigos, patrocinar a minha candidatura nesse collegio. A minha gratidão será eterna.

Eu me preso e confesso ser
De V. S.
Patricio, correligionario e amigo obrigado criado.

Recife 15 de julho de 1878.
Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Milho, 90 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 e 23 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, 445 rs. o franco. do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 128 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	23:137$655
Idem do dia 2	13:378$811
	36:516$466

Importação

Lúgar inglez *Reindeer*, entrado de Liverpool em 1 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 444 toneladas.
Machinismos 112 volumes aos consignatarios.

—

Patacho inglez *Ethel*, entrado de Anturpia em 2 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:
Ferragens 313 volumes.
Trilho de ferro 2,356, á ordem.
Vidros para vidraça 180 caixas a Fonseca Irmão & C., 90 á ordem.

—

Brigue hespanhol *Enrique*, entrado de Ajó na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Couros de refugo 60.
Xarque 206,730 kilos á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 barricas com 41,687 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 10 saccos com 750 ditos de dito branco; A. Lima 1 barrica com 42 ditos de dito, e 2 ditas com 120 ditos de café.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Gabriella*, carregou:
Para Uruguayana, R. Pessoa 461 barricas com 53,279 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,068 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 130 barricas com 11,734 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,157 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Carneiro II*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 414 saccos com 26,340 kilos de assucar branco.
Para a Bahia, F. P. de Amorim 80 barricas com 9,233 ditos de dito.

— No hiate nacional *Trovador*, carregou:
Para Alcobaça, J. M. da Costa 3,000 tijolos de alvenaria.

— Na barcaça italiana *Palmett*, carregaram:
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 258 saccos com feijão, 7 cascos com 1,056 litros de mel, 100 saccos com caroços de algodão e 15 latas com oleo de ricino.

— No brigue inglez *Hinnaird*, carregaram:
Para o Natal, F. Rocha & C. 3 barricas com 225 kilos de assucar branco; Costa Silva & C. 20 saccos com farinha de mandioca; A. J. Dias Pinheiro 20 ditos idem idem; Julio & Irmão 4 ditos com 240 kilos de assucar branco e 4 ditos com 240 ditos de dito mascavado refinado; J. A. G. Pires Junior 4 ditos com 300 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, P. Alves & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *S. Luiz*, carregou:
Para Mamanguape, Florencio dos Santos 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Affonso*, carregou:
Para Mamanguape, B. G. Balga 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	479$277
Idem do dia 2	759$856
	1:239$133

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4:834$528
Idem do dia 2	3:277$774
	8:112$302

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela.

e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º de agosto

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho hespanhol *Victoria*, de 163 toneladas, capitão Ezequier Maristany, equipagem 9, carga farinha de mandioca a Pereira Carneiro, Maia & C.

Santa Catharina—16 dias, barca ingleza *Kirkwood*, de 325 toneladas, capitão William Duff, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Seguio para o Ceará

Santa Catharina—21 dias, patacho hespanhol *Alfredo*, de 205 toneladas, capitão James Cisa, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Antuerpia—82 dias, patacho inglez *Ethel*, de 223 toneladas, capitão Henry Stephens, equipagem 8, carga varios generos; a P. C. Wright & C.

Liverpool—42 dias, lugre inglez *Reindeer*, de 283 toneladas, capitão J. Campbelle, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Brigue hollandez *Cornelia Maria*, capitão J. A. Scheyebier, carga assucar.

Hayti—Patacho hollandez *Princess Amelia*, capitão F. Iasky, em lastro de areia.

Barcelona—Barca hespanhola *Rosa y Carme*, capitão S. Maristany, em lastro de areia.

Montevidéo—Brigue hespanhol *Maria Rosa*, capitão Henrique Marty, carga assucar e aguardente.

Maceió—Vapor brasileiro *Dantas*, commandante Antonio E. da Costa, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Ajó (na Republica Argentina)—20 dias, brigue hespanhol *Henrique*, de 181 toneladas, capitão Antonio Marques, equipagem 11, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Montevidéo—16 dias, canhoneira a vapor franceza *Bruat*, commandante G. Ferrat.

Porto Alegre—35 dias, patacho brasileiro *Monteiro II*, de 220 toneladas, capitão Fernandes Rodrigues, equipagem 9, carga farinha de mandioca e milho; a Amorim Irmãos & Companhia.

Aracajú e Penedo—5 dias, sendo do ultimo porto 17 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Pinto, equipagem 32, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia com escala pelos portos do norte—Vapor nacional *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento á ordem do thesouro, n. 121 de 8 deste mez, faço publico o termo de exame a que procedeu a caixa de amortisação em uma nota de 50$000 da 5ª estampa.

Termo de exame em uma nota falsa de 50$ da 5ª estampa recebida da alfandega de Pernambuco.

Aos 6 dias do mez de junho de 1878, nesta thesouraria do papel-moeda da caixa da amortisação, procederam os conferentes e trocador abaixo assignados, em virtude de ordem verbal do Sr. thesoureiro, a exame em uma nota falsa de 50$000 da 5ª estampa, serie 1ª, numero 2,061, com a assignatura imitando a do assignatario Eugenio Maria de Paiva Rio, recebida para esse fim da alfandega de Pernambuco, com o officio n. 95 de 4 do corrente mez, e, de sua confrontação com uma verdadeira, resultaram entre outras differenças as seguintes: A nota falsa é estampada em papel de algodão, quando as verdadeiras estão impressas em papel de linho bastante consistente. Resente-se logo á primeira vista quão incorrecta e grosseira foi a falsificação, fazendo até desnecessaria a confrontação. Muitos detalhes aliás bem pronunciados nas notas verdadeiras, nesta não se pode distinguir. Os algarismos do numero da nota falsa são maiores, grosseiramente feitos, quando os das verdadeiras são ao contrario pequenos e bem feitos. A assignatura, com quanto seja feita á mão para melhor illudir, diverge da do proprio punho do respectivo assignatario, pois quanto ao nome — Eugenio — que é feito em breve, foi tomado por Luiz pelo falsificador, que procurou imitar a assignatura. Finalmente a nota verdadeira desse valor, estampa, serie e numero foi assignada por Deonizio Frederico Horffe e não por Eugenio Maria de Paiva Rio, o que consta da escripturação desta thesouraria. E para constar lavrou-se este termo. Os conferentes, Salustiano Pereira d'Almeida Sebrão.—João Paiva dos Anjos Espozel.—O trocador, Carlos Carneiro de Campos. — Moreira de Oliveira. — Ponte Ribeiro. Conforme. José Severiano da Rocha. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de agosto de 1878. O secretario, *J. Mendes Pereira.*

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jundiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Commercial Beneficente

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, são convidados os Srs associados a comparecer no edificio desta associação no dia 5 do corrente, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1878 a 1879.

Recife, 1.º de agosto de 1878.
Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE AGOSTO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Agostinha Jezuina dos Prazeres, Antonio Ricardo Borges, Antonio José Ferreira Monteiro, Antonio Jeronymo de Oliveira, Charles Lynne (jornaes), Domingos José Marques, Delfina Felicia de Sant'Anna, Delfino Martins de Araujo, Eduardo da Silva Ferreira, Elisiario Gomes de Mello, Felinto Henrique de Almeida (2), Francisco Hypolito Simões, Francisco Xavier Tinoco Junior, Guilhermina de Siqueira Dias Silva, Guilhermina Maria da Conceição Padilha, Gabriele Pellegrino, Henriqueta Carolina de Menezes, H. Toaspern, Herculano Marques da Silva, Homero de Oliveira, Henrique Bloche, Ignez Maria Francisca, José Luiz de Azevedo Cunha, José Vicente Duarte Brandão, Joaquim Monteiro de Seixas, João da Silva Mello, Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, José Leandro de Souto, Joaquim Ribeiro da Costa, Joaquim Alves da Costa, Lourenço Tinoco Villa-Nova, Marçal Bispo da Silva, Miguel Archanjo do Nascimento, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Mafalda Augusta Pereira, Primitivo de Miranda Souza Gomes, Raymundo Ferreira Portugal, Raphael Francisco Pereira, Raymundo de Almeida Sampaio, Samuel de Sá Montenegro, Thomaz Joaquim de Castro (3).

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos, para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 4 do corrente, á 6 hora da tarde, afim de em mesa geral discutirem e approvarem o nosso compromisso.

Recife, 1 de agosto de 1878.
O escrivão,
Manoel Estanisláo da Costa Junior.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico que a arrematação da obra de reparos da ponte do Tahyba, fica transferida para o dia 12 do mez proximo vindouro.

Secretaria da repartição das obras publicas, 30 de julho de 1878.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Irmandade da SS. Trindade

Em cumprimento á deliberação tomada em mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 4 de agosto, pelas 10 horas do dia, afim de em mesa geral, tratar-se de dar cumprimento ao art. 61 § 1º do nosso compromisso.

Consistorio da SS. Trindade, erecta no convento de Santo Antonio, 31 de julho de 1878.
O secretario,
José G. Lourenço.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido o numero de socios precisos para haver assembléa geral convocada para domingo proximo passado, novamente são convidados todos os Srs. socios effectivos a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, pelas 12 horas da manhã de domingo 4 do corrente, afim de se proceder á eleição de novos funccionarios, de conformidade com o § unico do art. 44 de nossos estatutos, a cuja eleição se procederá com o numero de socios que comparecerem.

Sala das sessões do conselho deliberativo no Gabinete Portuguez de Leitura, 1 de agosto de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 de julho corrente, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o semestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes por pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 corrente, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores pagão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canêtas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, 1.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dia de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, ferradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carrê, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos de pão carga, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos da dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pasaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carrê, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, idem
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de julho de 1878.—O 1.º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico

que na sala das suas sessões, n. dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000

PATRIMONIO DE ORPHAOS

Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
0Casa terrea n. 1	443$500
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 19	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fecha do	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
1.º andar idem	240$000
Rua da Linguela	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	87$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Basa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

O vapor inglez «Alice»

pretende sahir brevemente para a Bahia em direitura, para onde póde receber carga, passageiros e dinheiro a frete : a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente. e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Brigue nacional Isabel

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico : a tratar com o capitão Vianna ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Orenoque
Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 3 de agosto, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

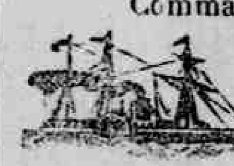
Dakar, Lisbôa e Vigo.

O PAQUETE A VAPOR
Senegal
Commandante Grou

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE
EQUATEUR
Commandante Monge



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

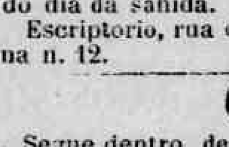
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

Segue dentro de seis dias a barca italiana *Palmetto*, por ter mais de dous terços de carga, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo : trata-se com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

Leilão
DE
Uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira.
Hoje
SABBADO 3 DO CORRENTE
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 31, da rua do Marquez do Herval
Pelo agente Martins

LEILAO
DE
Moveis, vidros e objectos de ouro
Hoje
SABBADO 3 DO CORRENTE
No 1º andar do sobrado n. 31 da rua do Marquez do Herval

Sendo : 1 bom piano, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV e com tampo de pedra. 2 pares de lanternas, 1 tapete para sofá, jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 banquinha e 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda louca, cadeiras, 2 aparadores de amarello, 1 sofá, 1 espreguiçadeira, lavatorios, 1 cachimbo turco, 1 revolwer e diversos objectos de ouro que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou desta provincia, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito conservados.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
As 11 horas

LEILAO
DE
Uma linda barcaça ainda em construcção
Segunda-feira 5 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto, autorisado pela Sra. D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, levará a leilão uma barcaça ainda em construcção, a qual se torna recommendada por ser grande, construida de superior madeira, medindo 125 palmos de quilha, por 23 1/2 de bocca e 8 1/2 de pontal, achando-se já toda assentada, de pôpa á prôa, dormentada, entabicada e com os corrimões em seus lugares.

A venda da referida barcaça é feita para pagamento de dividas, e deve ter lugar no escriptorio do mesmo agente : os pretendentes podem desde já examinar a boa construcção da dita barcaça e comparecerem ao acto da arrematação, ao meio dia, de 5 de agosto.

LEILAÕ
De divida
em letras e moveis
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa de Belisario de Souza Bandeira, levará a leilão o seguinte

A SABER :

Uma letra de 3:5 0$000 sacada e endossada pelo fallido e aceita por Braz Carneiro da Cunha e Albuquerque.

Uma dita de 270$. do mesmo saque e aceita por Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior.

Uma dita de 22 $040, do mesmo saque, aceita por Antonio Theotonio Mendes da Silva.

Uma dita de 1:082$550, do mesmo saque, aceita por Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.

Uma dita de 3:000$, do mesmo saque e endossada pelo fallido, aceita do mesmo Belmonte Cesar Carneiro da Cunha.

Uma dita de 30$, saque de Monteiro Gregorio & C., endossada aos sacados e aceita por Elesbão Joaquim Dias e pelo fallido.

Uma dita de 706$, saque de Monteiro Gregorio & C., endosso de Joaquim Monteiro da Cruz, aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 890$460, saque de Lemos & Guerineau, aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 306$, saque de Monteiro Eregario & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 1 083$815, saque de Bastos & Irmão, aceita por Antonio José Sarmento Benevides.

Uma dita de 896$, saque do fallido, aceita por Elesbão Joaquim Dias.

Uma dita de 3 6$, saque de Monteiro Gregorio & C., aceita por Elesbão Joaquim Dias e o fallido.

Uma dita de 231$420, saque do fallido, aceito por Pedro Leite Ferreira.

Uma dita de 224$800, saque do fallido aceita por João Francisco Carneiro.

Uma dita de 116$450, saque do fallido, aceita por Felix José dos Santos.

MOVEIS

Uma marqueza, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 mesa de jantar, 1 armario de amarello, 1 cadeira de vime, 1 espelho dourado, 1 rede de algodão, 1 commoda de condurú.

Para qualquer informação, o mesmo dará.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471—Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
684—1 trancelim com passador, ouro de lei.
688—1 annel de ouro com brilhante.
693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
719—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par de rozetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma que tenha bom e abundante leite : a tratar no 2º andar do sobrado n. 36 da rua da Camboa do Carmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— Previne-se a quem interessar que a casa da rua do Pharol n. 52, annunciada á venda, uma de suas partes pertence ao abaixo assignado, que não está por ora disposto a vendel-a sem previa concessão.

Casemiro Antonio de Souza.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— E' de novo chamado o Sr. Deodato Cerino Vilella dos Santos, academico, para vir á rua dos Pires n. 54, taverna, a negocio de seu interesse.

— Offerece-se por aluguel duas escravas muito fieis, para comprar e cozinhar em casa de familia ou homens solteiros : quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Fugio do engenho Sant'Anna, comarca de Jaboatão, no dia 15 do corrente, o escravo de nome José, com os signaes seguintes : côr preta, alto, gordo, sem barba, pés grandes e apalhetados, com falta de dentes na frente, muito fallante, falla demorada, anda mancando de um pé, proveniente de um cravo que teve na sola do pé. Foi visto na loja dos Srs. Guilherme Porto & C., na rua Duque de Caxias, levava calça branca, jaquetão de côr clara e chapéo de massa preto e estava descalço : quem o apprehender, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 6, escriptorio de Lyra Irmãos, ou no mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

— A quem forem offerecidas duas arandelas de crystal para gaz, com os respectivos pingentes, queira apprehende-las, porque foram hontem roubadas do sitio n. 6, na estrada do Cajoeiro, onde se gratificará a quem as descobrir.

— Protesta-se contra a venda que um dos herdeiros do casal de Manoel de Carvalho de Medeiros quer effectuar, de meia legoa de terra, pertencente ao referido casal, sita em Agua Preta, em o lugar denominado Riacho do Padre. Recife, 30 de julho de 1878.

— Aluga-se as duas casas da rua do Motocolombó ns. 28 e 30, caiadas e pintadas de novo : a tratar na rua de S. Miguel com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a sala do primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 28, para escriptorio ou morada de rapaz solteiro : a tratar na mesma das 10 da manhã ás 3 da tarde.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias [antiga rua Direita] n. 2 a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros : a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76 : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se ou vende-se por preço commodo um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21 : a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto de Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Padre Floriano n. 23 : a tratar na rua Dias Cardoso numero 94.

— Aluga-se uma escrava moça, perfeita cozinheira : a tratar na rua Sete de Setembro numero 10.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

O director e lentes da faculdade de direito do Recife, em virtude de deliberação tomada em congregação, fazem celebrar algumas missas na igreja matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de seu digno collega Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e convidam aos parentes, amigos, collegas e discipulos do finado para esse acto de caridade.

D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira

As conferencias de S. Vicente de Paulo, que funccionam nesta cidade, farão celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, pelo eterno repouso do muito digno bispo desta diocese, o Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, de grata e saudosa memoria ; e convidam aos parentes e amigos do illustre finado a tomarem parte na assistencia do mesmo augusto sacrificio ; e bem assim na communhão geral que se fará então em suffragio da alma daquelle finado principe da igreja pernambucana.

O juiz de direito Manoel Coelho Cintra Junior manda celebrar uma missa no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Carmo, por alma de sua prezada mulher D. Dulce Eliza Cavalcante de Albuquerque Cintra, fallecida no Ceará, cidade do Aracaty ; e roga aos seus parentes, aos de sua finada mulher e amigos o caridoso obsequio de assistirem a esse acto religioso.

Anna de Jesus Ferreira Guimarães, Antonio Ferreira Braga, Mariana de Jesus Ferreira Braga e Antonio Ferreira Braga Junior, esposa, sogro, sogra e cunhado, do finado Paulo Fernandes de Mello Guimarães, feridos do mais doloroso sentimento pelo seu passamento, veem agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, e de novo convidal-as para assistirem á missa do setimo dia, que terá logar na igreja do Carmo, terça-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se mostram gratos por mais esse acto de caridade.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, cheio de profundo pezar pelo passamento do seu prestimoso consocio e ex-presidente o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, resolveu em sessão de 11 do corrente mandar celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, na segunda-feira, 5 de agosto vindouro, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista.

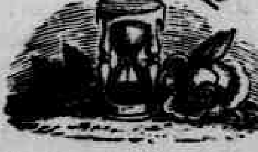
Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida a Exma. familia, aos amigos e parentes do finado, e igualmente a todos os consocios.

Secretaria do conselho superior da sociedade de Propagadora da Instrucção Publica, em Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Marceonila de Seixas Maia

Manoel da Silva Maia, Carlota Bellink de Seixas e José de Seixas, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia do fallecimento de sua mulher, filha e irmã, Marceonila de Seixas Maia, que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo, da freguezia do Recife, no dia 3 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã ; e muito agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o feretro até o cemiterio publico.



João da Cunha Moreira Alves convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de sua sempre chorada esposa D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha, manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 10 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

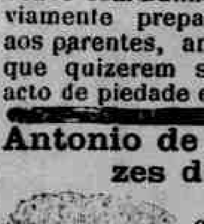
Tenente Francisco José dos Passos

Urbano Nunes Machado Antunes e sua mulher Etelvina Augusta Gomes Antunes, agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemitorio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado tio Francisco José dos Passos, e de novo convidam a todos os amigos seus e delle, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no dia 5 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira

Algumas senhoras, compenetradas do verdadeiro sentimento pela prematura morte do Exm. bispo diocesano D. Vital M. Gonçalves de Oliveira, de saudosa memoria, mandam celebrar no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, uma missa, havendo communhão geral para as pessoas previamente preparadas ; convidam portanto, aos parentes, amigos e catholicos em geral que quizerem se dignar concorrer para um acto de piedade e religião.

Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond



D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus filhos convidam a todos os parentes, amigos e discipulos de seu fallecido esposo e pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

MARQUE DE FABRIQUE DEPOSÉE

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *cansão-se quando andão*, *as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percusora de doenças graves.

Basta tomar se dous granulos d'este producto por dia para se *recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobrevindo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia **GELIN**, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias**, **Nevroses** *Enxaquecas*.
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos; e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.
Depositos : em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère ;—Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (½ Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Co, successores, 28, rua Taitbout.
Em Pernambuco : J. ELIAS de MOURA e C ;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA & C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar : **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado : vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL **H. FLON**

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Co, successores, 28, rua Taitbout.
Em Pernambuco : J. ELIAS de MOURA e C ;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA e C.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é *Desinfectado* pelo **Alcatrão, tonico e balsamico**, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir **Constipação nem Incommodo.**

OLEO CREOSOTADO excellente nas **Molestias do peito.**

Deposito geral em Paris : 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.**

Em *Pernambuco* :
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

OLEOCOME E COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e C.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferreginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

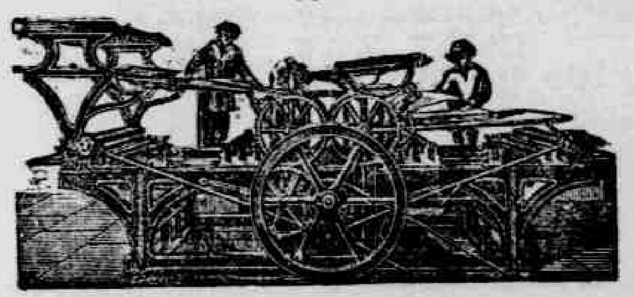
Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição : **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas : é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : **1 FR. 50.**

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musclos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA : **2 FR. 50.**

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.* Bobœuf

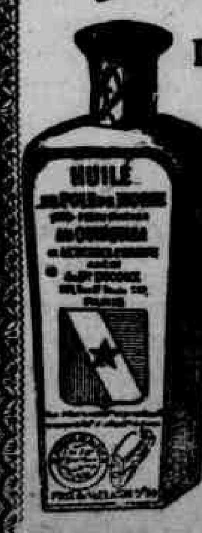
VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*



O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C.ª,
FRANCISCO MANOEL d. SILVA e C.ª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. | COCHES.
VAPORES. | CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS.
TAIXAS. | GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR | BOMBAS.
RODETES. | GUINCHOS.
CRIVAÇOES, | PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai omais decoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauzer e Com.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

MUTILADO

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDICO ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE — Cura as *Impingens, Pustulas, Espinhas, Sarnas, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Venereos, BANHOS MEDICINAES; tomados quatro por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

BALSAMO DE COPAHIBA — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que a cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções externas e comichão.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE PORCEGE — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; deixa-se ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Porget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em Pernambuco: A. CAZES; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phas do BRAZIL.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flores e se composto di ingredientes naturaes os mais preciosas. Elle da aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino et delicado.

GRANULOS

ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dyspepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAZES.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE

ANTIPHLOGISTICO

DE BRIANT

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope nunca fermenta.

Deve-se exigir a brochura em nova lingua com a assignatura bem legivel do inventor:

Deposito no Rio-de-Janeiro, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22. com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos. obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

50$000

Fugio a 7 para 8 mezes o escravo bem conhecido na Casa Forte, por nome Luiz, que foi do fallecido Zumbão, de côr fula, pouca barba, rosto comprido, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura e corpo regulares e falla branda: quem o pegar, pode leval-o á rua do Imperador n. 67, que será gratificado.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Cozinheira e engommadeira

Aluga-se uma escrava: a tratar na rua da Caixa d'Agua n. 19, Boa-Vista.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Roubo

Roubaram na madrugada de hoje, do primeiro andar do predio n. 14 da rua do Barão da Victoria, além de 200$000, mais ou menos em ouro, prata e sedulas, mais duas fitas de ouro com chapa larga, 1 pulseira de ouro com chapas e diamantes, 2 grampos de ouro e 1 relicario com as imagens de Jesus Maria José e o Divino Espirito Santo, tudo de ouro, obra antiga: pede-se portanto aos senhores ourives a quem foram ditos objectos offerecidos, o favor de apprehendel-os que se gratificará generosamente e a qualquer pessoa que der noticia dos mesmos.

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A — RUA DO BARAÕ DA VICTORIA — 48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratás do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa —* e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Em nas photographias [sem retoque] a 4$0 [illegible] zia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior n trato de pratã.

Conserva-se cosichés para reproducçõse.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMAÓS

Rua do Brum n. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Acaba de receber completo sortimento de suas acreditadas moendas até 40 P com agulhões grossos e argoletes, a melhor obra que aqui tem vindo, machinas a vapor, rodas d'agua, formas para assucar, tachas fundidas e batidas de todos os tamanhos, grossas e finas.

Tem sempre em deposito todas as machinas e accessorios precisos á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, e tomam a responsabilidade de qualquer machinismo aqui comprado.

Lembram aos Srs. agricultores, a conveniencia que ha em virem examinar quem melhor os póde servir, para não serem enganados.

Concertam com promptidão qualquer machinismo, para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo pelo antigo ou novo systema, mandam sental-o, e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que teem sua fabrica dirigida por dous habeis engenheiros Francisco Correia de Mesquita Cardozo, ha pouco chegado da Europa e George Brain, o mais pratico e antigo desta provincia.

Rua do Brum n. 100 a 104

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes sem cançar o estomago*. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

Launch explendido

Todos os dias ás 11/2 horas

Empadas de camarão a 100 rs.

Siris recheados á Baniana

Fiambre

Salame

Queijo

Peixe

Fregideira de camarão

Linguas afiambradas

E tudo o mais que requer um magnifico launch se encontrará, na

CONFEITARIA

LUSO-BRASILEIRA

DE

NUNES & C.

14 — Rua do Imperador — 14

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARÁ

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272ª), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (271.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.ª), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida. agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de casa de familia: a tratar na Cambôa do Carmo n. 8.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto ao n. 151, tem bons commodos e preço commodo: a tratar na rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo n. 51, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um maior de 12 a 14 annos, com bastante pratica de molhados: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 4, taverna.

Historia Universal

DE

Cesar Cantu'

Chegaram os 6º, 7º, 8º e 9º volumes desta interessante publicação; entregam-se aos senhores assignantes

NA AGENCIA

Rua do Vigario n. 29, onde se assigna.

Mofina

E' pedra que não joga.

Agua mole em pedra dura,

Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

---

3 escravos fugidos

No dia 26 de maio proximo passado fugiram da fazenda Santa Thereza, termo do Catolé do Rocha, provincia da Parahyba do Norte, os escravos seguintes:

Francisco, por antonomasia Romão natural do Ceará, de 46 annos de idade, preto, corpolento, meio cambado e pouco barbado, tendo em uma ou em ambas as pás signaes de castigo.

Antonio, por antonomasia Continho, natural do Rio Grande do Norte, de 36 annos de idade, pardo, de corpo cheio, barbado, risonho quando falla, um pouco fanhoso.

Paulino, natural desta provincia, de 21 annos de idade, amarello, de corpo assás grosso, imberbe, gago, que costuma fazer alguns movimentos quando falla: quem os apprehender e levar ao abaixo assignado, seu senhor, será generosamente recompensado, ou entenderem-se nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

João Baptista da Costa Coelho.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) segunda depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente: na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Para commodidade de todos

encontrar-se-ha o seguinte, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24: café, sorvetes e lunch's, desde 6 horas da manhã até ás 10 da noite, hora em que se fecha a confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA

EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE

Preparado pelo pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEU & C.

34 — Rua Larga do Rosario — 34

— Aluga-se a casa terrea n. 26 á rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a trotar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA — Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.

Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.

Lanternas de papel para illuminação.

Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.

Gaiolas de arame, lindos formatos.

Vende-se por modico preço no

Bazar Victoria rua Nova n. 2.

VENDAS

— LEITE — No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa: rua do Imperador n. 12.

Padaria

Vende-se uma padaria na Varzea: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

SEMPRE O 43 !

O que chegou ?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo !

MUTUADO

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias.

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA.

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha: só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em defeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

--- Vende-se um molinote completo e em bom estado, com rodetes de ferro, boa moenda e sessenta animaes, proprio para safras superiores a 4,000 pães: a tratar com Theod Christiansen, escriptorio n. 10, rua da Cruz

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se por preço modico, no trapiche da Companhia, ou a bordo do lugar *Dante*, em porções á vontade do comprador.

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!

Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

E' só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazonas*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$, e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Milho superior barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Feijão

Vende-se para acabar, saccos de feijão mulatinho e rajado, de muito boa qualidade, a 2$ e 10$: na rua do Imperador, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

Vende-se

o café Imperatriz, ou retalha-se: a tratar no mesmo.

VENDE-SE

A casa sita na rua Nova n. 71, em Palmares, e por preço rasoavel: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 40.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.

Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.

Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.

Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.

Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.

Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.

Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.

Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.

Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.

Granadine de seda preta e de listra.

Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.

Fustão branco, muito fino, para vestidos e roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.

Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.

Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.

Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas

Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.

Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte.

E' só o 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é baratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a [illegible]0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2$000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C

1º e 2º livro de leitura

POR

Landelino Rocha

Approvados

Pelo conselho director da instrucção publica de Pernambuco

Preços—400 rs. o primeiro, cartonado, ornado de estampas e com 48 paginas; e 1$ o segundo, com 176 paginas tambem ornadas de estampas. Em porção dá-se vantajoso abatimento.

DEPOSITO

Livraria Industrial de Walfredo & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de côres, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

43

Rua Duque de Caxias n. 43 junto a do Crespo

Ninguem compete

Cretones, grande variedade de padrões para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado.

Fustão branco, para vestidos, a 400 rs. o covado; não ha quem venda por este preço.

Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria a 3$ e 3$500.

Ditas de dita, transparente, a 3$500 e 4$000.

Batistes lisas, de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Maripozas de côres, bonitos padrões, a 300 rs. o covado.

Caetones, vendemos lindos gostos a 400 rs. o covado.

Camisas bordadas, finas, a 36$000 a duzia.

Colchas adamascadas a 2$ e 3$000.

Brim liso, pardo, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado; é barato.

Chales á prussiana, bonitos gostos, a 2$500.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas á paraguaya a 100 rs. o covado.

Chambres, de cretones francezes, a 5$; vale 7$000.

Madapolão francez, fino e largo, a 4$ e 5$000 a peça.

Algodão T, muito largo e encorpado, a 4$000 a peça.

Chapéos de palha para homens e rapazes a 1$500 um, e outros artigos por muito menos. Dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar em casa dos pretendentes. O 43 é barateiro.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartilhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3,2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto, trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Feijão

Vende-se feijão branco muito novo a 1$ o meio decalitro: na rua de Pedro Affonso n. 9.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

VARIEDADE

Miscellanea scientifica

[Conclusão]

Assim, não estamos autorisados para dizer que a alma emquanto *uma* está localisada em uma parte qualquer do encephalo, mas antes que as manifestações da alma como *todo*, como *uma*, dependem da acção concordante de partes differentes, cujas funcções podemos distinguir, dentro de limites variaveis. Se consideramos simplesmente o caracter das reacções resultantes das impressões feitas sobre os diversos orgãos dos sentidos, reconhecemos que é impossivel distinguil-as das que são motivadas por uma consciencia clara da impressão. »

Assim se belliscarmos fortemente um coêlho privado de hemispheriros cerebraes, provocaremos não só movimentos convulsivos, como um grito doloroso. Forçoso é então suppôr que o cerebello e sua região possuem a propriedade de ser o centro de movimentos reflexos muito especiaes; que o grito, o lamento não são senão o resultado desses movimentos particulares. Ferrier suppõe que nos ganglios dos animaes invertebrados ha cellulas nervosas que desempenham de uma maneira elementar as funcções dos hemispherios cerebraes dos vertebrados. Mas no homem os hemispherios são necessarios á sensação, á consciencia das impressões? Para responder a esta pergunta, o unico meio que ha é a observação de certas molestias que de facto operam uma disjuncção funccional entre os hemispherios e suas annexões, deixando a palavra intacta; é o que acontece, por exemplo, quando se produz uma lesão do pedunculo cerebral ou da parte posterior da expansão peduncular, caso não rarissimo.

Então o doente não tem absolutamente consciencia alguma das impressões tacteis causadas sobre um lado de seu corpo, por maior que seja a attenção com que elle possa tentar percebel-as. Dahi conclue Ferrier que « a sensação é uma funcção dos centros superiores » : recusando o nome de sensação, desde que significa consciencia de uma impressão, á excitação produzida sobre os centros inferiores.

Alguns physiologistas teem querido fazer distincção entre a sensação directa e a sensação obscura, o que é muito vago. Os allemães denominam movimentos responsivos áquelles que não resultam de uma excitação dos centros superiores, e parece que a palavra não é mal escolhida.

As manifestações que estão na dependencia dos centros mesensephalicos e do cerebello podem ser distribuidas em tres classes: 1ª, as funcções de equilibrio ou a mantença do equilibrio physico; 2ª, a coordenação da locomoção; 3ª, a expressão das commoções.

Ouçamos agora Ferrier a respeito de cerebro propriamente dito:

« Se bem que seja com o auxilio do cerebro que sentimos, pensamos, e queremos, trata-se de saber se, por meio de investigações physiologicas ou patologicas, podemos derramar alguma luz sobre manifestações psycologicas, se o cerebro no todo e em cada uma de suas partes contém de uma maneira mysteriosa, inexplicavel pelas indagações experimentaes, as possibilidades de toda variedade e actividade mental, ou se certas partes do cerebro teem funcções determinadas. »

Deixando de parte a phrenologia, sciencia que nunca teve base experimental, é necessario, para chegar á localisação das funcções do cerebro, penetrar no interior da caixa ossea e estudar os hemispherios cerebraes. Flourens, que deu o primeiro passo na physiologia cerebral, concluio a respeito da localisação das funcções: 1º, que se podem fazer suppressões no cerebro, mesmo consideraveis, sem que por isso as funcções fiquem abolidas; 2º, que essas funcções se enfraquecem á medida que a suppressão é maior; 3º, que, desde que se perde uma percepção, perdem-se todas; desde que desapparece uma faculdade, desapparecem todas. Flourens concluira tambem que não ha sédes diversas nem para as faculdades, nem para as percepções, e que a faculdade de perceber, de julgar e de querer é uma e reside em um só orgão.

Essa theoria tão absoluta foi delineada primeiramente pelo estudo da asphasia ou perda da faculdade da linguagem, a qual coincide com o amollecimento de certas partes da região frontal do hemispherio esquerdo. Porém, a asphasta é um phenomeno tão complexo como a mesma linguagem. Com que funcções coincide essa faculdade da linguagem? Com uma multidão de funcções.

Hughlins-Jackson, pensando ter achado outra localisação, affirmou que certos movimentos convulsivos de um lado do corpo são devidos a uma irritação local do hemispherio cerebral opposto. Tinha-se visto, que contrariamente ás outras partes do systema nervoso, os hemispherios cerebraes não podem ser irritados nem mecanicamente, nem chimicamente, nem termicamente, nem mesmo electricamente.

A opinião sobre este ponto estava perfeitamente estabelecida: admittia-se, como uma especie de axioma physiologico, que os hemispherios cerebraes são por toda parte insensiveis á irritação mecanica; porém novas descobertas importantissimas, foram feitas em 1870 por dous sabios allemães Fristsch e Hitzig, que fizeram experiencias sobre cães. Applicando directamente correntes galvanicas á superficie dos hemispherios em certas regiões, obtinham movimentos, e essas contracções musculares definidas eram associadas á irritação de certas zonas circumscriptas Acharam assim meios de localisar centros de movimento nos hemispherios: os que se ligam aos adductores, aos flexores e aos extensores dos membros, e os que se ligam aos movimentos da face, da cabeça e do pescoço. Ferrier repetio-o e variou essas experiencias e chegou ás mesmas conclusões a que tinham chegado os allemães.

Dupuy sustentara que a corrente era conduzida até a base do cerebro e que ahi sómente é que se produzia a excitação; Carville e Duret apoiaram essa theoria da conducção que Ferrier discute extensamente, argumentando com as numerosas experiencias que fez sobre a excitação electrica dos hemispherios cerebraes de cães, macacos, pombos e rãs

Quem procura a significação physiologica dos factos que revelam semelhantes experiencias, corre facilmente o risco de desvairar-se; entretanto Ferrier acredita que e cerebro é um systema complexo de centros motores e de centros sensitivos.

As opiniões parecem inclinar-se para a localisação das faculdades motrizes e dos poderes sensitivos no cerebro, apezar de ser ainda muito incerta a geographia cerebral.

Pelo seu lado subjectivo, as funcções do cerebro são tambem objecto de estudos.

« Nenhuma investigação, diz Ferrier, puramente physiologica póde explicar o phenomeno da consciencia. Todavia, acclarando o *substratum* anatomico da consciencia, a experiencia physiologica póde servir para elucidar algumas das relações ainda obscuras que existem entre as condições normaes do cerebro, entre as manifestações psychicas normaes e as que o não são. »

Póde-se admittir como certo rigorosamente que as operações mentaes não são possiveis sem a existencia do cerebro; mas de que maneira, por exemplo, a vibração luminosa cahindo sobre a retina produz em nós a modificação a que chamamos sensação visual, é que não podemos explicar.

Essa transformação do objectivo, em subjectivo, pelo facto de operar-se em um orgão que conhecemos, não deixa de continuar a ser um mysterio. A actividade physica do cerebro não é inteiramente identica á sua actividade psychologica,

« O cerebro, emquanto orgão de movimento e de sensação, é um só orgão composto de duas ametades; o cerebro emquanto orgão de ideação, è um orgão duplo, sendo cada hemispherio completo por si mesmo. Quando um hemispherio é supprimido ou destruido pela molestia, o movimento e a sensação ficam abolidos de um lado; porém as operações mentaes podem ainda effectuar-se completamente por intermedio do hemispherio que fica intacto. »

Vem a pello considerar algumas affecções graves, e talvez incuraveis, que de ordinario são qualificadas de caimbras e até mesmo de espasmos, mas que realmente originam-se no systema nervoso central. Referimo-nos a certas anomalias singulares no exercicio de alguns dos nossos orgãos, que nos impedem de servirmo-nos desses orgãos.

Tal é, por exemplo, o caso do individuo que, apezar da melhor vontade, não consegue escrever. Dá-se esse facto, quando ha incoordinação completa dos movimentos, impotencia fundamental, segundo diz Gallard E no entanto o mesmo individo pode servir-se das mãos para outro qualquer uso que não reclame extrema precisão. Ha tambem individuos que a principio servem-se da penna com desembaraço, sahindo a escripta perfeita, algum tempo depois sobrevem a fadiga, os movimentos tornam-se irregulares, os dedos deixam de sustentar a penna e ella cahe. Outros ha ainda que, depois de cada palavra, a penna levanta-se involuntariamente, com o bico para o ar, sendo necessario esperar o seu querer para começar a palavra seguinte.

Esta affecção, ligeira logo no seu começo, torna-se depois persistente, e é incuravel na quasi totalidade dos casos.

Observa-se essa impotencia funccional em certos movimentos que são, como os da escripta, o resultado de uma certa coordinação artificial, adquirida pelo exercicio. Um pianista notavel foi repentinamente assaltado por essa singular affecção, e desde então nunca mais póde correr o teclado sem sentir uma dôr agudissima em todo o membro superior, braço e ante-braço. Analogas perturbações teem sido observadas em alguns rabequistas; notando-se que a mão esquerda, a mais occupada tambem é a mais affectada. A perturbação começa sempre por um sentimento de incerteza nos dedos. Os telegraphistas são igualmedte sujeitos á molestias; a especie de contracção que impede os musculos de obedecerem, póde tomar o braço inteiro. Um alfaiate sentia que o braço direito voltava-se violentamente para a parte de dentro logo que dava alguns pontos de costura, e podia entretanto servir-se desse mesmo braço sem difficuldade para outro qualquer uso. Um mestre de esgrima sentia da mesma forma o braço que brandia a espada voltar-se para dentro, apezar dos inauditos esforços que fazia para conserval-o na sua posição normal. Um sapateiro sentia contracções desde que começava a trabalhar; pouco a pouco ellas subiam até os musculos do pescoço e da face, e obrigavam-o a fazer caretas e tregeitos os mais singulares. São numerosos os exemplos dessas singularidades.

Os membros inferiores são sujeitos a crises como os membros superiores. Duchenne cita o caso de um torneiro cujos flexores dos pés contrahiam-se desde que tentava pôr em movimento o pedal do torno. A caimbra das dançarinas é ainda um defeito de coordinação dos movimentos aprendidos. A causa deve ser sempre a mesma; mas os effeitos as mais das vezes differem, como indica este outro exemplo tomado do citado Duchenne.

O cura de uma igreja do interior, muito apaixonado pela musica, dedicara-se ao estudo do ophicleide. Mas, ou porque fosse mal dirigido no seu aprendizado, ou em consequencia de excessivo zelo, complicado talvez com uma certa preoccupação de espirito, o certo é que o bom do cura vio-se assaltado por contracções musculares extravagantes que tomavam-lhe grande parte do tronco. A cada esforço de inspiração, o cura torcia-se de alto a baixo, levando nesse movimento em espiral o seu ophicleide. O som partia, porém quanto mais elle sabia, tanto mais o cura torcia-se sobre si mesmo como se fôra uma serpente lançada ao fogo. A musica era tão singular, a attitude do cura tão extraordinaria, que os fieis não puderam conservar-se serios. As risadas que o cura ouvio de todos os lados da igreja abriram-lhe os olhos e curaram-o da sua paixão pelo ophicleide e da sua enfermidade.

Qual é a causa desses numerosos accidentes que affectam os movimentos coordinadores? E' difficil responder peremptoriamente a esta pergunta.

Duchenne diz:

« Não existirá um ponto dos centros nervosos que, sobr'excitado ou exgotado pelo exercicio, frequentemente repetido de certas funcções musculares, ora faça uma descarga nervosa muito consideravel e produza a contracção de certos musculos, ora lhe envie o excitante nervoso muito irregularmente?

Bouillaud, membro do Instituto, affirma que a molestia tem o seu ponto de partida no centro nervoso cerebral. E' sua opinião muito antiga que, se o cerebello coordena os movimentos da marcha e da estação, o cerebro coordena pôr si um grande numero de movimentos, taes como os do olho, do apparelho da palavra, do da escripta, etc. Conseguintemente, para elle, a caimbra, que persegue as pessoas que fazem profissão de escrever, resulta simplesmente de uma especie de paralysia dos movimentos coordenados da escripta, a que se poderia denominar *achirographia*, como se denomina *aphasia* ou *aphemia* a paralysia dos movimentos coordenados da voz articulada.

A perda da faculdade de escrever póde existir só, ou estar associada a uma lesão semelhante da faculdade de fallar e de ler. Em 1865 Bouillaud examinou um engenheiro distincto, que fôra atacado de uma perda quasi completa da palavra, com hemiplegia do lado direito. O doente lia mentalmente, porém não podia nem *pronunciar nem escrever*. Os dous centros coordinadores tinham sido atacados simultaneamente, sem que a intelligencia fosse tocada. Presume Bouillaud que as lesões productoras de taes desordens acham-se nas circumvoluções que fórmam os lobos anteriores do labyrintho cerebral.

Tudo isto mostra que não se devem confundir com uma simples caimbra ou mesmo com um espasmo, affecções graves, cuja origem deve existir no systema nervoso central. E, pois, não existem essas caimbras especiaes de dançarinas, rabequistas, pianistas, etc,; o que existe é uma impotencia funccional, resultante de alterações do systema nervoso ainda mal determinadas.

Vamos concluir com a noticia de uma nova applicação do telephono, assim referida na *Correspondencia scientifica*.

« Ultimamente, em um sarão dado em Nova-York, pelo Sr. Bacheler, e no qual achava-se o Sr. Edison, perguntou-lhe uma senhora se entre suas numerosas invenções não possuia um systema que servisse para embalar *automaticamente* uma criança deitada no seu berço, cada vez que grita ou chora.

« Alguns dias depois o Sr. Edison remettia á senhora que lhe fizera a pergunta um telephono collocado muito perto de um berço. Cada vez que a criança grita, a placa do telephono vibra; a corrente produzida por essas vibrações atravessa uma pilha, depois um electro-iman, e fica por essa fórma consideravelmente augmentada, e tão augmentada que se torna sufficiente para dar impulso á alavanca de um mecanismo que agita muito regular e brandamente o berço.

« Logo que os gritos cessão, isto é, apenas as vibrações do telephono deixam de produzir-se, a alavanca retoma a sua posição normal e o berço fica immovel para ser de novo agitado, quando os gritos recomeçam: é tão simples quanto engenhoso.

« Ahi temos, portanto, o telephono fazendo vezes de *ama secca*. »

SCIENCIAS

Observações do sol e de algumas estrellas, com o spectrocospio, no observatorio do collegio romano, com o padre Secchi. — Gabinete de physica da universidade de Roma — Seismographo do senador Palmieri, no observatorio do Vesuvio. — Electrometro do mesmo sabio, no observatorio meteorologico da universidade de Napoles. — Anemometro electrico do observatorio meteorologico da dita universidade. — Telegrapho atmospherico.

Desde Franhnofer, celebre e eminente constructor de instrumentos de optica, em Munich, que as raias negras e luminosas do spectro da luz, observado atravéz de um prisma de vidro, em que entra uma proporção determinada de chumbo (flint) tem sido um poderoso guia em certas descobertas scientificas: devendo-se ao genio de Kirchhoff e Bunsen a transformação deste phenomeno de optica transcendente, em processo de analyse chimica qualitativa.

Depois de enriquecer o catalogo dos corpos simples com varios outros corpos elementares, taes como o Cœsium o Rubidium e o Thalium, devidos os primeiros aos trabalhos dos dous sabios de Heidelberg, e o ultimo, ás observações de Crookes, illustre physico inglez, foi o spectroscopio voltado para o céo; e a astronomia physica, que tinha já definido a forma, o volume, a massa, as dimensões, a densidade, e tantos outros elementos dos corpos celestes, começou a devassar a composição chimica dos ditos corpos, conseguindo demonstrar, que a essencia dos corpos não muda, ainda que uns se achem collocados sobre o nosso planeta, e os mais nos espaços planetarios.

Sendo o illustre autor — da unidade das forças physicas —, o Rev. padre Secchi, um dos sabios que mais luz tem derramado sobre a constituição chimica dos astros, em minha viagem á cidade de Roma quiz ter a verificação experimental de tão audaciosos problemas; e no observatorio do collegio romano, sob a direcção daquelle physico eminente, tive occasião de fazer rapidas observações spectraes, sendo em ambas auxiliado tambem pelo padre Ferrari, astronomo do observatorio.

Durante o dia, o máo estado do céo apenas permittio-nos a observação de algumas protuberancias solares e poucos spectros da photosphera do astro; mas, durante a noite pude observar largamente as estrellas, e quatro spectros distinctos foram perfeitamente apanhados no spectroscopio, para o dito fim collocado na equatorial do observatorio.

As estrellas observadas foram Véga, a estrella mais importante da constellação da Lira; Arcturo, estrella de primeira grandeza da constellação do Boothes; uma estrella da quinta e outra da septima granleza.

As raias negras caracteristicas do spectro do hydrogeneo eram esplendidas em Véga; e na estrella da septima grandeza eram nitidas as raias do carbono.

Não é, portanto, mais objecto de contestação, que a intensidade da luz de uma estrella de tão insignificante brilho, possa permittir a observação clara dos spectros luminosos; mas, o que penso, tem influencia muito pronunciada na distincção do phenomeno, é que o padre Secchi emprega um spectroscopio de sua invenção, que diverge dos mais no accressimo de uma lente cylindrica, cujo vidro nem é o flint nem o crown; mas de uma composição, especialmente sua.

O aspectro de specto de Arcturo era, no momento de nossa observação, composto de raias mais finas, e em maior numero, do que nas passadas observações do dito astro; factos que provavelmente se explicam pela limpidez e composição da atmosphera, bem como pela posição da estrella, nas épocas differentes de sua observação.

Antes da minha visita ao collegio romano, tinha já estado na universidade de Roma, cujo amplo gabinete de physica experimental tem varios apparelhos modernos, e possue uma notavel collecção de instrumentos antigos: foi alli, que pela primeira vez vi, é forçoso confessar, com o illustre Blaserna, professor de physica da universidade, um bello modelo do apparelho de La Rive para a demonstração do phenomeno das auroras polares, por meio da electricidade.

Ninguem ignora desde quantos seculos tem sido as immediações de Napoles flagelladas pelas erupções do Vesuvio; e as ruinas das cidades e as lavas antigas e modernas alli existem, como certificados de tão grandes catastrophes

Seja que o phenomeno venha sempre acompanhado de um ligeiro tremor de terra, seja que um movimento vibratorio ou de trepidação do sólo acompanhe invariavelmente a tremenda manifestação das erupções volcanicas, a experiencia tem demonstrado que os indicios mais ou menos remotos das erupções do Vesuvio podem ser apreciados por instramentos de medida; e o physico Palmieri, senador italiano, conseguio produzir um notavel instrumento, que denuncia não só os abalos, que o sólo da visinhança do vulcão possa soffrer, como todo genero de oscillação, que o terreno mais proximo possa vir a experimentar, quer em um plano vertical, seja mesmo em um plano horisontal.

O antigo seismographo de Palmieri nem era movido pela electricidade, nem indicava, de um modo regular, as vibrações que pudessem ter lugar em um plano horisontal.

Hoje o apparelho Palmieri, installado não só no observatorio do Vesuvio, como no observatorio meteorologico da universidade de Napoles, é um apparelho electro-magnetico, e tem de mais a qualidade de ser registrador e de ser um apparelho duplo, inscrevendo toda sorte de movimento, tanto horisontal como vertical.

E' o movimento do solo que se encarrega de fechar o circuito da corrente electrica; orgãos imprimentes, como os dos telegraphos e dos barometros se encarregando de imprimir o phenomeno, em todas as phases variadas de sua intensidade.

Como uma trepidação do solo, que se possa propagar até o lugar da installação do apparelho, é sufficiente para fazêl-o funccionar, comprehende-se, como o seismographo possa vir a ser util, indicando não só as erupções e tremores do vulcão, que lhe fica perto, como denunciando a proxima erupção de um outro vulcão collocado a maior distancia.

Não se póde contestar, pois, o grande merito do seismographo, como um notavel auxiliar do estudo da physica do globo; mas com certeza, sob o ponto de vista de utilidade real, o valor do instrumento só terá proveito no caso das vibrações de certas amplitudes: as vibrações muito fortes podendo pôr o apparelho fóra de actividade.

No observatorio meteorologico da universidade de Napoles, sob a direcção do mesmo sabio, o Sr. Palmieri, o estudo da electricidade atmospherica é feito com o—electrometro de conductor movel—do mesmo physico, não obstante ter sido aconselhado, pelo Congresso Meteorologico de Vienna, o emprego do electrometro de Thomson ou aquelle de Peltier.

Apezar de menos sensivel, e de não dar logo o signal da electricidade, como o apparelho de Thomson o electrometro de haste movidiça do Sr. Palmieri realisa, todavia, as desejaveis condições de justeza e de commodidade pratica; sendo, quanto a mim, as suas indicações menos sujeitas aos erros de dispersão, que naturalmente se darão na queda da veia fluida empregada, como conductor, no electrometro de Thomson.

No estado admiravel que se faz da meteorologia, no observatorio de Napoles, entre os apparelhos registradores figura, com grande vantagem, o udometro ou pluviometro alli empregado no qual, uma pequena roda de pás, metallica e muito leve, movendo-se com o peso da agua, que recebe o pluviometro, registra não só, como é de uso, a quantidade ou os millimetros de agua, de cada chuva, como indica aproximadamente a duração do phenomeno.

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 175)

VI

COLLOQUIO INTIMO

— Hesita? acudio Luiz XV, carregando a fronte, aquella augusta fronte, que era tão susceptivel das tempestades da colera, como dos relampagos da alegria e do amor.

— Sim, senhor, respondeu a duqueza, n'um breve sorriso de malicia, hesito, porque não comprehendo que vossa magestade tenha a idéa de recompensar um homem, de quem soube tão graves delictos. Comprehenderia melhor se me desse a escolher para o criminoso um lugar qualquer entre Pignerol e a Bastilha. Assim, calculando friamente uma posição vantajosa, para um supposto amante da duqueza de Vintimille, vossa magestade prova-me que já não tem por mim a mais pequena affeição.

— Engana-se, senhora duqueza; eu disse que estava disposto a acreditaI-a, e acredito-a Não quero ser severo para com um innocente, victima da sua dedicação de escravo, como a senhora diz. Peço-lhe que me indique a morada de Gastão Dauriac.

— Não está em Paris, ha muitos dias, senhor; e creio que não voltará tão depressa. Mas para que havemos nós de nos occupar de tal homem? Senhor, não fallemos mais em tal. Vossa magestade acredita na minha palavra, não acredita?

— Até hoje, acreditei sempre.

— Pois bom; tenha confiança em mim, senhor. Juro-lhe, juro-lhe, que esse homem, que me aborrece, que me fatiga, que me persegue, não tornará a pôr os pés nesta casa.

— Jura, duqueza?

— Senhor, olhe para mim. Leia a verdade do meu juramento nos meus olhos.

— Duqueza! exclamou o rei, deslumbrado pelo olhar brilhante e voluptuoso da favorita, já vejo gue foi calumniada, e precisa d'uma reparação.

— Não peço nada para mim, senhor, mas tenho amigos, por quem me interesso, e para elles pedia o favor de vossa magestade.

— Vejamos: o que quer a duqueza, para os seus amigos?

— Um autographo apenas de vossa magestade.

— Simplesmente? Os seus amigos são muito modestos nas suas pretenções. Tem ahi papel e tinta?

— Aqui está o tinteiro e uma penna senhor. Papel só tenho aquelle que vossa magestade leu, ainda agora. Ha espaço ainda para vossa magestade escrever o seu nome.

Luiz XV rio-se, e pondo a penna no tinteiro, disse gravemente:

— Sinto um grande pezar de não offerecer ao duque de Chauvelin a minha assignatura; mas diga-lhe que espere pela morte do cardeal de Fleury.

— A morte do cardeal de Fleury! murmurou a duqueza, tristemente.

E, erguendo a cabeça, disse com a voz firme e segura:

— Pois bem, senhor, não fallemos mais do duque de Chauvelin, já que os meus inimigos são tão caros a vossa magestade.

— Ora, ainda bem, duqueza, que voltou á razão, disse o rei, alegremente; mas se lhe recusei annuir a uma intriga da politica, quero dar-lhe uma reparação completa da offensa que lhe fiz, suspeitando-a menos leal para commigo. Diga-me o que deseja?

— Vossa magestade sabe, que eu não sou ambiciosa.

— Certamente, disse Luiz XV, sorrindo

— Todos os meus votos se limitariam a viver o menos tempo possivel longe de vossa magestade.

— Ha um meio muito simples de satisfazer esse desejo; é ir para Versailhes.

— Mas não tenho lá aposentos, senhor, acudio a duqueza, com o olhar scintillante de esperança e de alegria.

— A senhora duqueza, que é *sua irmã*, respondeu o rei, com uma expressão de finissima estranheza, deve saber os mais intimos pensamentos da nossa boa condessa de Mailly.

Nunca lhe disse porventura, que estava fatigada dos prazeres, e que desejava retirar-se da côrte?

A duqueza de Vintimille hesitou muito tempo na resposta; habitar Versailhes, isto é, ser officialmente reconhecida pela unica favorita do rei; dominar completamente na côrte, sem rivalidades nem preferencias; era uma tentação enorme. Mas provocar a desgraça e o exilio de sua irmã, que fora sempre generosa e boa para ella, transcendia os limites da crueldade felina

— Então? que diz, senhora duqueza? perguntou Luiz XV.

— Para lhe fallar francamente, senhor, a condessa de Mailly nunca exprimio os seus sentimentos a tal respeito; mas parece-me, e posso affirmar, que vossa magestade não se engana, julgando minha irmã fatigada dos prazeres da côrte.

A ambição dominava-lhe a consciencia.

— Pois, nesse caso, disse Luiz XV, não queira que ella soffra por mais tempo, quando os outros gozam; amanhã a senhora duqueza vai substituil-a em Versailhes.

A favorita beijou as mãos do rei, arrebatada de alegria.

Luiz XV demorou-se ainda uma hora com a duqueza de Vintimille, e retirou-se, cerca da meia noite.

A duqueza allumiou-lhe até ao vestibulo do palacio.

Quando ambos sahiam da sala, o painel, que representava um dos antepassados da familia de Nesle, gyrou de repente sobre si mesmo, dando passagem a um mancebo, que apenas entrou, o restituio á sua posição primitiva.

O recem-chegado marchou com um passo lento e grave até ao meio do salão, e parou.

O rosto horrivelmente contrahido, a livida pallidez da fronte, os olhos injectados de sangue, tudo provava que vinha de atravessar uma dessas crises moraes, que rasgam o animo mais energico, como o raio lasca o rochedo.

Era Gastão Dauriac

Fixando o olhar na porta da sala, que a duqueza deixara entreaberta, cruzou os braços, e esperou.

Ouviram-se uns leves passos, acompanhados do susurro do vestido, e a castellã de Nesle appareceu emfim.

VII

A VERDADE

A' vista de Gastão, a duqueza soltou um grito de surpreza.

— Estava ahi! exclamou ella; como entrou em minha casa a esta hora?

— Não se lembra que me indicou a escada occulta, que termina detraz daquelle painel? respondeu o mancebo, com o mais perfeito socego. Ha poucos dias ainda, antes de partir, que V. Exc me deu a chave da porta do pateo do jardim.

— E' verdade; mas parece-me, que a esta hora...

— Não devia apparecer aqui. Concordo, minha senhora. Mas ha de perdoar-me, attendendo á minha mocidade, ao ardor da minha paixão, a toda a loucura d'um primeiro amor. Ha duas horas, que eu vagava só e tristemente, com todo o meu pensamento preso á memoria e saudade deste amor cruel; de repente veio-me uma suspeita horrivel. Se o meu amor, que é toda a minha vida, fosse trahido, se me enganassem! Tal suspeita era absurda, inverosimil, e todavia, minha senhora, não pude resistir ao desejo de vir manifestar-lhe as minhas tristes apprehensões.

— Mas não podia esperar para amanhã me dizer as suas loucas suspeitas? acudio a duqueza com a voz vibrante de colera.

— Não eram loucas suspeitas, minha senhora, eram visões terriveis; era o inferno da duvida e da desesperação. Preferia morrer a ser enganado.

— Mas quem pensa em enganal-o? exclamou a duqueza, com as mãos crispadas de impaciencia e de furor.

— Fiz mal, minha senhora; reconheço que fiz mal; mas venho supplicar-lhe que tenha piedade da minha fraqueza, e que me perdôe.

A duqueza estava a estalar n'um rugido de colera; mas conteve-se, e inspirada por um secreto pensamento, mudou de physionomia e de aspereza de expressão.

— Vejamos, disse ella, olhando para o mancebo com modo affectuoso; não seja creança; eu não quero zangar-me comsigo. Que é preciso que eu faça para dissipar-lhe as suas ridiculas suspeitas, que não teem senso commum? Confessar-lhe que o amo? Não tive eu a fraqueza de lhe abrir o meu coração? Não leu tudo o que sentia a minha alma? Pois nem as recordações da sua felicidade triumpharam d'uma louca apprehensão, que nada motivava, e que devia considerar como um delirio da febre da sua imaginação desvairada?

Gastão não respondeu; contemplava a duqueza com uma attenção e uma tenacidade imperturbaveis.

— Se eu tivesse igual facilidade em abandonar-me a todos os máos pensamentos, continuou a duqueza de Vintimille, n'um tom insinuante, e pondo negligentemente a mão no braço do mancebo, sabe o que eu podia suppor agora?

— Diga, minha senhora, respondeu Gastão, que empallideceu levemente ao contacto da favorita.

— Podia suppor que a sua dedicação illimitada estava agora o vacillar, no momento do perigo, e que tomava para pretexto de abandonar a minha causa umas phantasticas suspeitas de traição.

— V. Exc. não póde ter de mim opinião tão desfavoravel.

— Quem sabe? todas as supposições absurdas e inverosimeis pertencem exclusivamente á sua phantasia? Aprazlhe duvidas do meu affecto e da confiança que deposito na sua lealdade, na vespera mesmo de aniquilarmos esse cardeal de Fleury, que teve a ousadia de se declarar meu inimigo;, e não acredita que o preferi a todos os meus amigos para levar a cabo uma empreza, cuja gloria écoará em toda a França, e que immortalisará o arrojo de quem a tentar com firmeza d'animo.

A missão de que se encarregou era ardentemente ambicionada pelos duques de Gesvres e d'Epernon. Talvez não acredita isto?

Um imperceptivel sorriso de ironia assomou nos labios contrahidos do mancebo; respondeu, simulando profunda indifferença:

— Não posso acreditar sériamente na preferencia que a senhora duqueza faz a honra de me dar, acima de tão illustres fidalgos.

— Então julga, que ninguem podia fixar essa preferencia, a não ser o senhor mesmo?

Perdeu depressa os sentimentos de modestia, que sempre lhe reconheci, disse a duqueza de Vintimille, fingindo grande surpreza.

— Pelo contrario, minha senhora, nunca fui tão modesto, como nesta occasião; e por isso mesmo que tenho o sentimento do meu limitado valor, julgo poder explicar naturalmente a razão da preferencia, que a senhora duqueza me concedeu sobre os duques de Gesvres e d'Epernon. (*Continua*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias